Termos de Uso

Este material é uma criação original de Mariana Teixeira Mendes, disponível exclusivamente para aqueles que o adquiriram legalmente. Respeite a propriedade intelectual e contribua para um ambiente educacional ético.

Restrições de Uso

- Compartilhamento proibido: Não compartilhe este material em redes sociais, plataformas digitais ou através de qualquer meio eletrônico.
- Edição proibida: A alteração ou edição deste material para revenda é estritamente proibida.

Proteção Legal

Conforme a Lei de Direitos Autorais n 9.610, de 12 de fevereiro de 1998, violações estão sujeitas a sanções penais sob o Art. 184 do Código Penal Brasileiro.

Uso Permitido

Este material é para uso individual e pode ser utilizado em:
Salas de aula I Aulas particulares I Atividades educacionais em casa e outros fins educacionais.

Utilizou o material?

Seu feedback é valioso. Compartilhe conosco fotos ou vídeos do material em uso e conte-nos sobre sua experiência. Mencione-nos no Instagram @mari_prof.

Tenha apoio além do recurso
Conheça a Equipe de Profs 2024

A Plataforma ouro é o coração do nosso compromisso com a educação. Um espaço exclusivo com suporte pedagógico, recursos inovadores e uma rica variedade de atividades. É um ambiente colaborativo de trocas e experiências, projetado para enriquecer a prática docente e potencializar o aprendizado dos alunos.



Clique aqui e dê o primeiro passo para um ano letivo potente, seguro e tranquilo!

BNCC

Planejamento do Educador(a)



Língua Portuguesa
2º ano

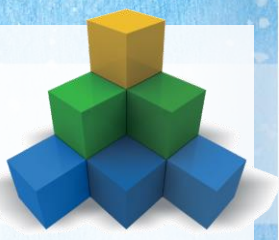
Código:
EF03LP01

- Indica a etapa de Ensino Fundamental
- Indica o ano a que se refere a habilidade
- Indica o componente curricular
- Indica a posição da habilidade

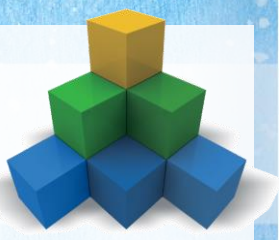
São descrições específicas de ações e tarefas que os estudantes devem ser capazes de realizar. Elas são formuladas como capacidades observáveis e mensuráveis, indicando o que os alunos deveriam saber e ser capazes de fazer em diferentes estágios do seu desenvolvimento educacional. Expressam as aprendizagens essenciais relativas aos objetos de conhecimento.

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



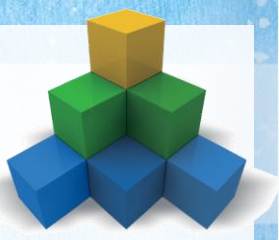
(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Aula 1: Introdução à Grafia Correta e Pontuação Básica 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de escrever corretamente para se comunicar bem. Explique o objetivo da aula: aprender a utilizar a grafia correta de palavras conhecidas, usar letras maiúsculas no início de frases e em substantivos próprios, segmentar palavras corretamente e usar a pontuação básica (ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação). 1.2 Introdução aos Conceitos de Grafia Correta e Pontuação (20 minutos) Explique a importância da grafia correta e apresente algumas palavras conhecidas e com estruturas silábicas já dominadas. Discuta o uso das letras maiúsculas no início de frases e em substantivos próprios (ex.: nomes de pessoas, lugares, etc.). Apresente a segmentação correta entre as palavras, mostrando exemplos de frases bem segmentadas. Introduza o uso do ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, explicando suas funções. 1.3 Atividade de Identificação (30 minutos) Distribua uma folha de atividades com frases escritas corretamente e incorretamente. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, identifiquem e corrijam os erros de grafia, uso de letras maiúsculas, segmentação e pontuação. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a corrigir frases apresentadas. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar e corrigir os erros, garantindo que compreendam os conceitos ensinados. Aula 2: Prática de Produção de Textos 2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise os conceitos de grafia correta, uso de letras maiúsculas, segmentação e pontuação abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as correções que fizeram. 2.2 Atividade de Produção de Textos Curtos (20 minutos) Peça que os alunos, individualmente, escrevam frases curtas utilizando palavras conhecidas, aplicando as letras



(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	maiúsculas no início de frases e em substantivos próprios, segmentando corretamente as palavras e utilizando o ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. Distribua uma lista de palavras e frases para os alunos utilizarem como referência. 2.3 Revisão e Correção Coletiva (30 minutos) Peça que alguns alunos leiam suas frases em voz alta para a turma. Realize uma revisão coletiva no quadro, onde a turma ajuda a identificar e corrigir possíveis erros nas frases apresentadas. Circulando pela sala, ajude os alunos a revisar e corrigir suas frases, garantindo que todos os elementos ensinados estejam presentes. Aula 3: Produção e Apresentação de Textos 3.1 Revisão dos Conceitos e Prática (10 minutos) Revise os conceitos de grafia correta, uso de letras maiúsculas, segmentação e pontuação abordados nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Produção de Textos (20 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam pequenos textos (ex.: uma breve história, uma descrição, etc.), aplicando corretamente os conceitos aprendidos. Distribua uma lista de palavras e frases como referência para ajudar na produção dos textos. 3.3 Apresentação e Avaliação dos Textos (30 minutos) Organize uma atividade de apresentação, onde os alunos compartilham seus textos com a turma. Peça que os alunos leiam seus textos em voz alta e expliquem como aplicaram os conceitos de grafia correta, uso de letras maiúsculas, segmentação e pontuação. Realize uma discussão coletiva no quadro, onde a turma ajuda a identificar e corrigir possíveis erros nos textos apresentados. Circulando pela sala, ajude os alunos a avaliar e melhorar seus textos, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

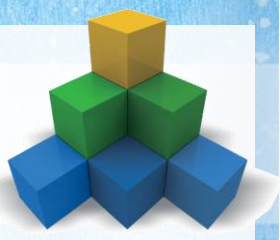
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.	Aula 1: Introdução à Segmentação de Palavras em Sílabas 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre como as palavras são formadas por sílabas e como podemos brincar com essas sílabas para criar novas palavras. Explique o objetivo da aula: aprender a segmentar palavras em sílabas e a remover e substituir sílabas para formar novas palavras. 1.2 Introdução à Segmentação de Palavras (20 minutos) Explique o conceito de sílabas e como as palavras são divididas em sílabas. Apresente exemplos simples e claros de palavras segmentadas em sílabas (ex.: ca-sa, bo-la, ca-mi-nho). Mostre como contar o número de sílabas em cada palavra e identificar as sílabas iniciais, mediais e finais. 1.3 Atividade de Segmentação (30 minutos) Distribua uma lista de palavras simples e peça que os alunos segmentem essas palavras em sílabas, escrevendo cada sílaba separadamente. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, compartilhem suas segmentações e verifiquem se estão corretas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a segmentar palavras e identificar as sílabas iniciais, mediais e finais. Circulando pela sala, ajude os alunos a segmentar corretamente as palavras e identificar as sílabas. Aula 2: Remoção e Substituição de Sílabas 2.1 Revisão da Segmentação de Palavras (10 minutos) Revise os conceitos de segmentação de palavras em sílabas abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Remoção e Substituição de Sílabas (20 minutos) Explique como remover e substituir sílabas iniciais, mediais e finais para criar novas palavras. Apresente exemplos simples de remoção e substituição de sílabas (ex.: ca-sa -> sa, bo-la -> bo, ca-mi-nho -> mi-nho). Mostre como a remoção e substituição de sílabas podem mudar o significado das palavras e criar novas palavras. 2.3 Atividade de Remoção e Substituição (30 minutos)

Língua Portuguesa

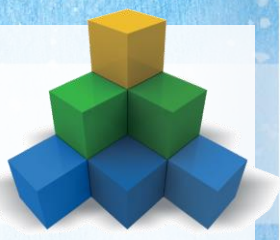
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



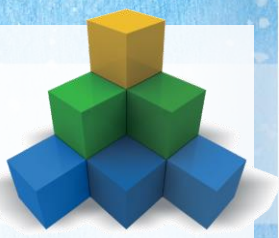
(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.	Distribua uma lista de palavras e peça que os alunos pratiquem a remoção e substituição de sílabas para criar novas palavras. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, compartilhem suas novas palavras e discutam como as sílabas foram removidas ou substituídas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a remover e substituir sílabas para formar novas palavras. Circulando pela sala, ajude os alunos a remover e substituir sílabas corretamente, garantindo que compreendam como formar novas palavras. Aula 3: Aplicação e Criação de Palavras 3.1 Revisão da Remoção e Substituição de Sílabas (10 minutos) Revise as atividades de remoção e substituição de sílabas abordadas na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as práticas que realizaram. 3.2 Atividade de Criação de Palavras (20 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escolham palavras e pratiquem a segmentação, remoção e substituição de sílabas para criar novas palavras. Distribua uma lista de palavras e frases como referência para ajudar na criação de novas palavras. 3.3 Apresentação e Avaliação das Novas Palavras (30 minutos) Organize uma atividade de apresentação, onde os alunos compartilham as novas palavras criadas com a turma. Peça que os alunos expliquem como segmentaram as palavras originais e como removeram ou substituíram sílabas para criar novas palavras. Realize uma discussão coletiva no quadro, onde a turma ajuda a verificar a segmentação e a criação das novas palavras. Circulando pela sala, ajude os alunos a avaliar e melhorar suas palavras, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

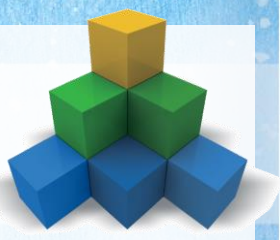
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).	Aula 1: Introdução às Correspondências Regulares Diretas entre Letras e Fonemas 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre como cada letra representa um som e como isso nos ajuda a ler e escrever palavras corretamente. Explique o objetivo da aula: aprender a ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b). 1.2 Introdução às Correspondências Regulares Diretas (20 minutos) Explique o conceito de correspondências regulares diretas entre letras e fonemas. Apresente exemplos de palavras com os fonemas f, v, t, d, p, b e suas correspondências diretas (ex.: faca, vela, tatu, dado, pato, bola). Mostre como identificar e pronunciar corretamente essas correspondências. 1.3 Atividade de Identificação e Escrita (30 minutos) Distribua uma lista de palavras contendo os fonemas f, v, t, d, p, b e peça que os alunos identifiquem e sublinhem as letras correspondentes a esses fonemas. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam palavras que contenham os fonemas apresentados. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a identificar e escrever palavras com os fonemas f, v, t, d, p, b. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar e escrever corretamente as palavras, garantindo que compreendam as correspondências diretas. Aula 2: Correspondências Regulares Contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra) 2.1 Revisão das Correspondências Regulares Diretas (10 minutos) Revise os conceitos de correspondências regulares diretas abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Introdução às Correspondências Regulares Contextuais (20 minutos) Explique o conceito de correspondências regulares



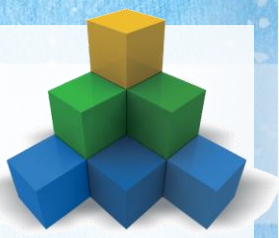
(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).	contextuais, destacando como o contexto pode influenciar a pronúncia e a escrita das palavras. Apresente exemplos de palavras com as correspondências contextuais c e q (ex.: casa, coisa, quarto, queijo) e e e o em posição átona em final de palavra (ex.: menino, janela, sapato, telefone). Mostre como identificar e pronunciar corretamente essas correspondências contextuais. 2.3 Atividade de Identificação e Escrita (30 minutos) Distribua uma lista de palavras contendo as correspondências contextuais c e q; e e o em posição átona e peça que os alunos identifiquem e sublinhem as letras correspondentes a esses contextos. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam palavras que contenham as correspondências contextuais apresentadas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a identificar e escrever palavras com as correspondências contextuais c e q; e e o em posição átona. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar e escrever corretamente as palavras, garantindo que compreendam as correspondências contextuais. Aula 3: Aplicação e Prática de Leitura e Escrita 3.1 Revisão das Correspondências Regulares Diretas e Contextuais (10 minutos) Revise os conceitos de correspondências regulares diretas e contextuais abordados nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Leitura e Escrita (20 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, leiam e escrevam frases curtas utilizando palavras com correspondências regulares diretas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o em posição átona). Distribua uma lista de palavras e frases como referência para ajudar na leitura e escrita. 3.3 Apresentação e Avaliação das Atividades (30 minutos) Organize uma atividade de apresentação, onde os alunos compartilham suas frases com a turma. Peça que os alunos leiam suas frases em voz alta e expliquem como aplicaram os conceitos de correspondências



(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).	regulares diretas e contextuais. Realize uma discussão coletiva no quadro, onde a turma ajuda a verificar a leitura e escrita correta das palavras e frases apresentadas. Circulando pela sala, ajude os alunos a avaliar e melhorar suas frases, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

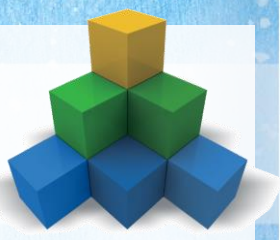
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas	Aula 1: Introdução às Sílabas CV, V, CVC, CCV e Vogais 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre como as palavras são formadas por sílabas e a importância das vogais em cada sílaba. Explique o objetivo da aula: aprender a ler e escrever palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. 1.2 Introdução às Sílabas e Vogais (20 minutos) Explique os diferentes tipos de sílabas: CV (Consoante-Vogal): ex.: ca-sa, bo-la. V (Vogal): ex.: a-mor, e-co. CVC (Consoante-Vogal-Consoante): ex.: sol, mar. CCV (Consoante-Consoante-Vogal): ex.: pla-no, tra-ba-lho. Destaque a importância das vogais em cada sílaba e como elas formam a base das sílabas. 1.3 Atividade de Identificação de Sílabas (30 minutos) Distribua uma lista de palavras contendo sílabas CV, V, CVC, CCV e peça que os alunos identifiquem e sublinhem as sílabas em cada palavra. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, compartilhem suas identificações e verifiquem se estão corretas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a identificar e explicar as diferentes sílabas nas palavras apresentadas. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar corretamente as sílabas e as vogais em cada uma. Aula 2: Prática de Leitura e Escrita de Palavras com Sílabas CV, V, CVC, CCV 2.1 Revisão dos Tipos de Sílabas (10 minutos) Revise os conceitos de sílabas CV, V, CVC, CCV abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Atividade de Leitura de Palavras (20 minutos) Distribua uma lista de palavras contendo sílabas CV, V, CVC, CCV e peça que os alunos leiam as palavras em voz alta, identificando as sílabas e as vogais. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam as palavras em seus cadernos, segmentando as sílabas.

Língua Portuguesa

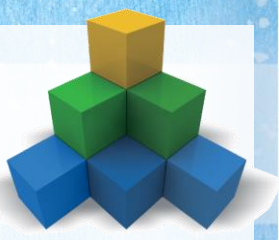
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas	2.3 Atividade de Escrita de Palavras (30 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam frases curtas utilizando palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV. Distribua uma lista de palavras como referência para ajudar na escrita das frases. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a escrever frases utilizando as palavras com as sílabas estudadas. Circulando pela sala, ajude os alunos a escrever corretamente as palavras e a identificar as sílabas e as vogais em cada uma. Aula 3: Aplicação e Criação de Palavras 3.1 Revisão dos Tipos de Sílabas e Vogais (10 minutos) Revise os conceitos de sílabas CV, V, CVC, CCV e a importância das vogais abordados nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Criação de Palavras (20 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escolham sílabas CV, V, CVC, CCV e criem novas palavras. Distribua uma lista de sílabas como referência para ajudar na criação das palavras. 3.3 Apresentação e Avaliação das Novas Palavras (30 minutos) Organize uma atividade de apresentação, onde os alunos compartilham as novas palavras criadas com a turma. Peça que os alunos leiam suas palavras em voz alta e expliquem como segmentaram as sílabas e identificaram as vogais. Realize uma discussão coletiva no quadro, onde a turma ajuda a verificar a segmentação correta das sílabas e das vogais nas palavras apresentadas. Circulando pela sala, ajude os alunos a avaliar e melhorar suas palavras, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

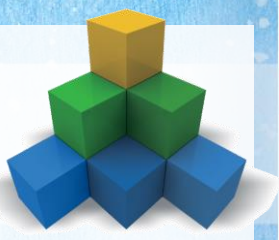
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	Aula 1: Introdução às Marcas de Nasalidade 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre como algumas palavras têm sons nasais e como representamos esses sons na escrita. Explique o objetivo da aula: aprender a ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n). 1.2 Introdução às Marcas de Nasalidade (20 minutos) Explique o que são marcas de nasalidade e como elas são representadas na escrita: Til (~): ex.: mão, são, não. M antes de p e b: ex.: campo, tambor. N em outros casos de nasalidade: ex.: anel, tinta. Apresente exemplos de palavras com cada tipo de marca de nasalidade e mostre como pronunciá-las corretamente. 1.3 Atividade de Identificação de Marcas de Nasalidade (30 minutos) Distribua uma lista de palavras contendo marcas de nasalidade e peça que os alunos identifiquem e sublinhem as marcas em cada palavra. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, compartilhem suas identificações e verifiquem se estão corretas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a identificar e explicar as diferentes marcas de nasalidade nas palavras apresentadas. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar corretamente as marcas de nasalidade e a entender como elas afetam a pronúncia das palavras. Aula 2: Prática de Leitura e Escrita de Palavras com Marcas de Nasalidade 2.1 Revisão das Marcas de Nasalidade (10 minutos) Revise os conceitos de marcas de nasalidade abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Atividade de Leitura de Palavras com Marcas de Nasalidade (20 minutos) Distribua uma lista de palavras contendo marcas de nasalidade e peça que os alunos leiam as palavras em voz alta, identificando as marcas e pronunciando corretamente.

Língua Portuguesa

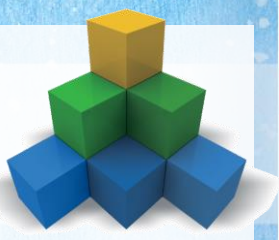
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



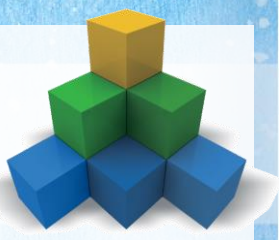
(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam as palavras em seus cadernos, destacando as marcas de nasalidade. 2.3 Atividade de Escrita de Palavras com Marcas de Nasalidade (30 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam frases curtas utilizando palavras com marcas de nasalidade (til, m, n). Distribua uma lista de palavras como referência para ajudar na escrita das frases. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a escrever frases utilizando as palavras com marcas de nasalidade. Circulando pela sala, ajude os alunos a escrever corretamente as palavras e a identificar as marcas de nasalidade em cada uma. Aula 3: Aplicação e Criação de Palavras com Marcas de Nasalidade 3.1 Revisão das Marcas de Nasalidade (10 minutos) Revise os conceitos de marcas de nasalidade abordados nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Criação de Palavras com Marcas de Nasalidade (20 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escolham palavras e criem novas frases, incorporando palavras com marcas de nasalidade (til, m, n). Distribua uma lista de palavras como referência para ajudar na criação das frases. 3.3 Apresentação e Avaliação das Novas Frases (30 minutos) Organize uma atividade de apresentação, onde os alunos compartilham as frases criadas com a turma. Peça que os alunos leiam suas frases em voz alta e expliquem como identificaram e usaram as marcas de nasalidade. Realize uma discussão coletiva no quadro, onde a turma ajuda a verificar a escrita correta das palavras com marcas de nasalidade nas frases apresentadas. Circulando pela sala, ajude os alunos a avaliar e melhorar suas frases, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



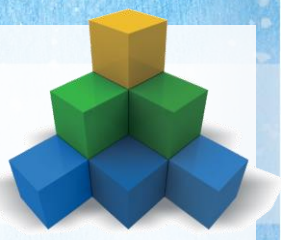
(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.	Aula 1: Introdução ao Princípio Acrofônico 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre como cada letra do alfabeto tem um nome e um som específico. Explique o objetivo da aula: aprender sobre o princípio acrofônico, onde os nomes das letras do alfabeto estão relacionados ao som que elas representam. 1.2 Introdução ao Princípio Acrofônico (20 minutos) Explique o que é o princípio acrofônico: a ideia de que o nome de uma letra contém o som que ela representa. Apresente exemplos simples para ilustrar o conceito: A (a de abelha) B (bê de bola) C (cê de casa) D (dê de dado) Mostre como a primeira letra do nome é geralmente o som que a letra faz. 1.3 Atividade de Identificação do Princípio Acrofônico (30 minutos) Distribua uma lista de letras do alfabeto e palavras associadas a cada letra. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, associem as letras às palavras que começam com o som da letra. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a identificar o princípio acrofônico em diferentes palavras. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar corretamente as letras e os sons correspondentes. Aula 2: Prática de Leitura e Escrita com o Princípio Acrofônico 2.1 Revisão do Princípio Acrofônico (10 minutos) Revise o conceito de princípio acrofônico abordado na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Atividade de Leitura com o Princípio Acrofônico (20 minutos) Distribua uma lista de palavras e peça que os alunos leiam as palavras em voz alta, identificando a letra inicial e o som correspondente. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam



(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.	palavras que começam com diferentes letras do alfabeto, destacando o princípio acrofônico. 2.3 Atividade de Escrita com o Princípio Acrofônico (30 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam frases curtas utilizando palavras que exemplifiquem o princípio acrofônico. Distribua uma lista de letras e palavras como referência para ajudar na escrita das frases. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a escrever frases utilizando palavras que exemplificam o princípio acrofônico. Circulando pela sala, ajude os alunos a escrever corretamente as palavras e a identificar o princípio acrofônico em cada uma. Aula 3: Aplicação e Criação de Palavras e Frases com o Princípio Acrofônico 3.1 Revisão do Princípio Acrofônico (10 minutos) Revise o conceito de princípio acrofônico abordado nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Criação de Palavras com o Princípio Acrofônico (20 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escolham letras do alfabeto e criem palavras que comecem com o som da letra, aplicando o princípio acrofônico. Distribua uma lista de letras e palavras como referência para ajudar na criação das palavras. 3.3 Apresentação e Avaliação das Novas Palavras e Frases (30 minutos) Organize uma atividade de apresentação, onde os alunos compartilham as palavras e frases criadas com a turma. Peça que os alunos leiam suas palavras e frases em voz alta e expliquem como aplicaram o princípio acrofônico. Realize uma discussão coletiva no quadro, onde a turma ajuda a verificar a aplicação correta do princípio acrofônico nas palavras e frases apresentadas. Circulando pela sala, ajude os alunos a avaliar e melhorar suas palavras e frases, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

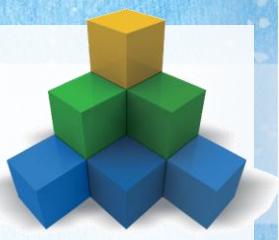
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.	Aula 1: Introdução às Formas Imprensa e Cursiva 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de aprender a escrever de diferentes maneiras, tanto na forma imprensa quanto na forma cursiva. Explique o objetivo da aula: aprender a escrever palavras, frases e textos curtos nas formas imprensa e cursiva. 1.2 Introdução à Escrita na Forma Imprensa (20 minutos) Explique o que é a forma imprensa: letras separadas e claramente formadas, geralmente usadas em livros, jornais e materiais impressos. Mostre exemplos de palavras e frases escritas na forma imprensa. Demonstre no quadro como escrever cada letra do alfabeto na forma imprensa, destacando a importância da clareza e da legibilidade. 1.3 Atividade de Escrita na Forma Imprensa (30 minutos) Distribua folhas de atividades com exemplos de palavras e frases para os alunos praticarem a escrita na forma imprensa. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, copiem as palavras e frases na forma imprensa. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a escrever palavras e frases na forma imprensa. Circulando pela sala, ajude os alunos a escrever corretamente na forma imprensa, garantindo que compreendam a formação das letras. Aula 2: Introdução à Escrita na Forma Cursiva 2.1 Revisão da Forma Imprensa (10 minutos) Revise a escrita na forma imprensa abordada na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Introdução à Escrita na Forma Cursiva (20 minutos) Explique o que é a forma cursiva: letras conectadas em uma escrita fluida e contínua, geralmente usada para escrita à mão. Mostre exemplos de palavras e frases escritas na forma cursiva. Demonstre no quadro como escrever cada letra do alfabeto na forma cursiva, destacando a importância da conexão entre as letras.

Língua Portuguesa

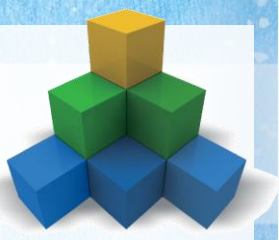
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



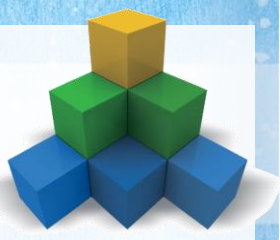
(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.	2.3 Atividade de Escrita na Forma Cursiva (30 minutos) Distribua folhas de atividades com exemplos de palavras e frases para os alunos praticarem a escrita na forma cursiva. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, copiem as palavras e frases na forma cursiva. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a escrever palavras e frases na forma cursiva. Circulando pela sala, ajude os alunos a escrever corretamente na forma cursiva, garantindo que compreendam a formação das letras e as conexões entre elas. Aula 3: Aplicação e Prática de Escrita nas Formas Imprensa e Cursiva 3.1 Revisão das Formas Imprensa e Cursiva (10 minutos) Revise a escrita nas formas imprensa e cursiva abordadas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Escrita de Palavras e Frases (20 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam uma lista de palavras e frases curtas nas formas imprensa e cursiva. Distribua uma lista de palavras e frases como referência para ajudar na escrita. 3.3 Atividade de Escrita de Textos Curtos (30 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam um texto curto (ex.: uma breve história, uma descrição, etc.) nas formas imprensa e cursiva. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a escrever textos curtos nas formas imprensa e cursiva. Circulando pela sala, ajude os alunos a escrever corretamente os textos curtos, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes em ambas as formas de escrita.

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



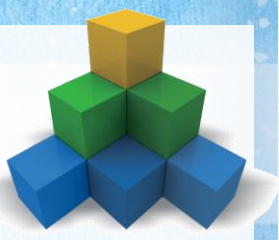
(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	Aula 1: Introdução à Segmentação de Palavras 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de escrever corretamente, separando as palavras para que o texto fique claro e compreensível. Explique o objetivo da aula: aprender a segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. 1.2 Introdução à Segmentação de Palavras (20 minutos) Explique o que é segmentação de palavras: a prática de separar as palavras corretamente ao escrever. Mostre exemplos de frases com segmentação correta e incorreta: Correta: "A menina correu para o parque." Incorreta: "Ameninacorreeuporao parque." 1.3 Atividade de Identificação de Segmentação (30 minutos) Distribua uma lista de frases escritas corretamente e incorretamente, e peça que os alunos identifiquem e corrijam as frases com segmentação incorreta. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, compartilhem suas correções e verifiquem se estão corretas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a identificar e corrigir a segmentação das palavras em diferentes frases. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar corretamente as palavras e a segmentá-las de forma correta. Aula 2: Prática de Segmentação de Palavras em Frases 2.1 Revisão da Segmentação de Palavras (10 minutos) Revise os conceitos de segmentação de palavras abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Atividade de Segmentação em Frases (20 minutos) Distribua uma lista de frases e peça que os alunos segmentem corretamente as palavras ao escreverem as frases em seus cadernos. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam as frases, garantindo a segmentação correta. 2.3 Atividade de Correção de Segmentação (30 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam frases curtas utilizando uma lista de palavras fornecida. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos



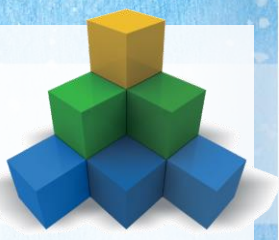
(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	ajudam a escrever frases e verificar a segmentação correta das palavras. Circulando pela sala, ajude os alunos a escrever corretamente as frases e a segmentar as palavras de forma adequada. Aula 3: Aplicação e Prática de Segmentação em Textos Curtos 3.1 Revisão da Segmentação de Palavras em Frases (10 minutos) Revise a segmentação de palavras em frases abordadas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Escrita de Textos Curtos (20 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam um texto curto (ex.: uma breve história, uma descrição, etc.), segmentando corretamente as palavras. Distribua uma lista de palavras e frases como referência para ajudar na escrita dos textos. 3.3 Apresentação e Avaliação dos Textos Curtos (30 minutos) Organize uma atividade de apresentação, onde os alunos compartilham seus textos curtos com a turma. Peça que os alunos leiam seus textos em voz alta e expliquem como segmentaram corretamente as palavras. Realize uma discussão coletiva no quadro, onde a turma ajuda a verificar a segmentação correta das palavras nos textos apresentados. Circulando pela sala, ajude os alunos a avaliar e melhorar seus textos, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



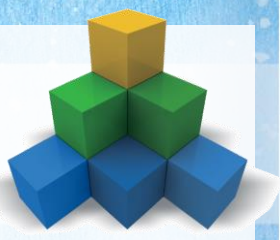
(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Aula 1: Introdução aos Tipos de Pontuação 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância da pontuação para dar sentido e clareza às frases. Explique o objetivo da aula: aprender a usar adequadamente o ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. 1.2 Introdução ao Ponto Final (20 minutos) Explique o que é o ponto final e como ele é usado para indicar o fim de uma frase declarativa. Mostre exemplos de frases usando ponto final: "O gato está no telhado." "Eu gosto de chocolate." Peça que os alunos identifiquem o ponto final em algumas frases e expliquem seu uso. 1.3 Atividade de Identificação e Uso do Ponto Final (30 minutos) Distribua uma folha de atividades com frases sem pontuação e peça que os alunos adicionem o ponto final onde for necessário. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, compartilhem suas correções e verifiquem se estão corretas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a adicionar o ponto final em diferentes frases. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar corretamente o uso do ponto final. Aula 2: Uso do Ponto de Interrogação e Ponto de Exclamação 2.1 Revisão do Ponto Final (10 minutos) Revise o uso do ponto final abordado na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Introdução ao Ponto de Interrogação (20 minutos) Explique o que é o ponto de interrogação e como ele é usado para indicar uma pergunta. Mostre exemplos de frases usando ponto de interrogação: "Onde você mora?" "Você gosta de sorvete?" Peça que os alunos identifiquem o ponto de interrogação em algumas frases e expliquem seu uso. 2.3 Atividade de Identificação e Uso do Ponto de Interrogação (20 minutos) Distribua uma folha de atividades com frases sem pontuação



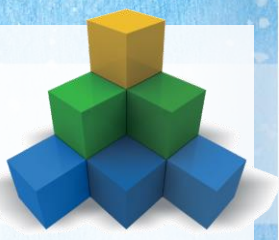
(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	e peça que os alunos adicionem o ponto de interrogação onde for necessário. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, compartilhem suas correções e verifiquem se estão corretas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a adicionar o ponto de interrogação em diferentes frases. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar corretamente o uso do ponto de interrogação. 2.4 Introdução ao Ponto de Exclamação (10 minutos) Explique o que é o ponto de exclamação e como ele é usado para indicar ênfase, surpresa ou emoção. Mostre exemplos de frases usando ponto de exclamação: "Que lindo!" "Cuidado!" Peça que os alunos identifiquem o ponto de exclamação em algumas frases e expliquem seu uso. Aula 3: Prática de Uso de Pontuação em Frases e Textos Curtos 3.1 Revisão do Ponto de Interrogação e Ponto de Exclamação (10 minutos) Revise o uso do ponto de interrogação e ponto de exclamação abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Escrita com Pontuação Adequada (20 minutos) Distribua uma folha de atividades com frases sem pontuação e peça que os alunos adicionem o ponto final, ponto de interrogação ou ponto de exclamação onde for necessário. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam frases usando adequadamente o ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. 3.3 Atividade de Escrita de Textos Curtos (30 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam um texto curto (ex.: uma breve história, uma descrição, etc.), usando adequadamente o ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a escrever textos curtos e verificar o uso correto da pontuação. Circulando pela sala, ajude os alunos a escrever corretamente os textos curtos, garantindo que todos os elementos essenciais de pontuação estejam presentes.

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



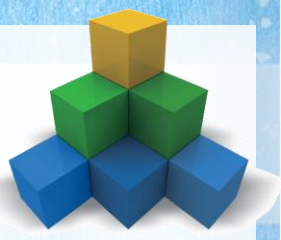
(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.	Aula 1: Identificação de Sinônimos 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre como algumas palavras têm significados semelhantes e são chamadas de sinônimos. Explique o objetivo da aula: aprender a identificar sinônimos de palavras em um texto e determinar a diferença de sentido entre eles. 1.2 Introdução aos Sinônimos (20 minutos) Explique o que são sinônimos: palavras que têm significados semelhantes, mas podem ter pequenas diferenças de sentido. Apresente exemplos simples de sinônimos: Bonito - belo Rápido - veloz Alegre - feliz Discuta com os alunos as pequenas diferenças de sentido entre os sinônimos apresentados. 1.3 Atividade de Identificação de Sinônimos (30 minutos) Distribua um texto curto para leitura em sala. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, identifiquem palavras no texto e encontrem sinônimos para elas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham os sinônimos encontrados e discutem as diferenças de sentido entre eles. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar corretamente os sinônimos e a entender as pequenas diferenças de sentido. Aula 2: Formação de Antônimos com Prefixo de Negação 2.1 Revisão dos Sinônimos (10 minutos) Revise o conceito de sinônimos abordado na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Introdução aos Antônimos e Prefixos de Negação (20 minutos) Explique o que são antônimos: palavras que têm significados opostos. Apresente o conceito de prefixos de negação, focando nos prefixos in-/im-. Mostre exemplos simples de antônimos formados com os prefixos de negação:



(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.	Feliz – infeliz Possível – impossível Legal – ilegal Discuta com os alunos como o acréscimo dos prefixos in-/im- muda o significado das palavras para o oposto. 2.3 Atividade de Formação de Antônimos (30 minutos) Distribua um texto curto para leitura em sala. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, identifiquem palavras no texto e formem antônimos adicionando os prefixos in-/im-. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham os antônimos formados e discutem como os prefixos de negação mudam o significado das palavras. Circulando pela sala, ajude os alunos a formar corretamente os antônimos e a entender o impacto dos prefixos de negação. Aula 3: Aplicação e Prática de Sinônimos e Antônimos 3.1 Revisão de Sinônimos e Antônimos (10 minutos) Revise os conceitos de sinônimos e antônimos abordados nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Identificação e Formação (20 minutos) Distribua uma lista de palavras e frases, e peça que os alunos identifiquem sinônimos e formem antônimos usando os prefixos in-/im-. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam frases usando sinônimos e antônimos das palavras fornecidas. 3.3 Atividade de Escrita de Textos Curtos (30 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam um texto curto (ex.: uma breve história, uma descrição, etc.), utilizando sinônimos e antônimos corretamente. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a escrever textos curtos e verificar o uso correto de sinônimos e antônimos. Circulando pela sala, ajude os alunos a escrever corretamente os textos curtos, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

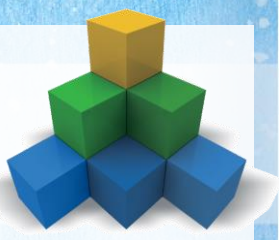
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.	Aula 1: Introdução aos Conceitos de Aumentativo e Diminutivo 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre como podemos modificar palavras para indicar tamanhos diferentes. Explique o objetivo da aula: aprender a formar o aumentativo e o diminutivo de palavras usando os sufixos -ão e -inho/-zinho. 1.2 Introdução ao Aumentativo (20 minutos) Explique o que é o aumentativo: uma forma de modificar palavras para indicar algo maior. Apresente o sufixo -ão e como ele é usado para formar o aumentativo de palavras. Mostre exemplos simples de aumentativo com o sufixo -ão: Cão - Cação Pedra - Pedrão Casa - Casarão 1.3 Atividade de Formação de Aumentativo (30 minutos) Distribua uma lista de palavras simples e peça que os alunos formem o aumentativo das palavras usando o sufixo -ão. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, compartilhem suas formações e verifiquem se estão corretas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a formar o aumentativo das palavras. Circulando pela sala, ajude os alunos a formar corretamente o aumentativo das palavras. Aula 2: Introdução ao Diminutivo 2.1 Revisão do Aumentativo (10 minutos) Revise o conceito de aumentativo abordado na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Introdução ao Diminutivo (20 minutos) Explique o que é o diminutivo: uma forma de modificar palavras para indicar algo menor. Apresente os sufixos -inho e -zinho e como eles são usados para formar o diminutivo de palavras. Mostre exemplos simples de diminutivo com os sufixos -inho e -zinho: Cão - Cãozinho Pedra - Pedrinha Casa - Casinha

Língua Portuguesa

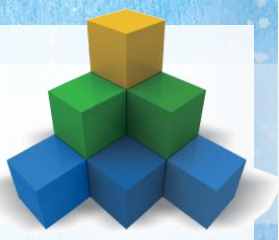
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.	Explique a diferença entre usar -inho e -zinho, destacando a suavização do som final com o uso do -zinho após palavras terminadas em consoantes fortes (ex.: leão - leãozinho). 2.3 Atividade de Formação de Diminutivo (30 minutos) Distribua uma lista de palavras simples e peça que os alunos formem o diminutivo das palavras usando os sufixos -inho e -zinho. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, compartilhem suas formações e verifiquem se estão corretas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a formar o diminutivo das palavras. Circulando pela sala, ajude os alunos a formar corretamente o diminutivo das palavras. Aula 3: Aplicação e Prática de Aumentativo e Diminutivo 3.1 Revisão do Aumentativo e Diminutivo (10 minutos) Revise os conceitos de aumentativo e diminutivo abordados nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Formação de Frases com Aumentativo e Diminutivo (20 minutos) Distribua uma lista de palavras e peça que os alunos formem frases usando o aumentativo e o diminutivo dessas palavras. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam frases com as palavras transformadas. 3.3 Atividade de Escrita de Textos Curtos (30 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam um texto curto (ex.: uma breve história, uma descrição, etc.), utilizando aumentativo e diminutivo corretamente. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a escrever textos curtos e verificar o uso correto do aumentativo e diminutivo. Circulando pela sala, ajude os alunos a escrever corretamente os textos curtos, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

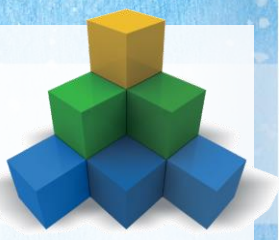
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Aula 1: Introdução às Cantigas e Letras de Canção 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância das cantigas e letras de canção em nossa vida cotidiana. Explique o objetivo da aula: aprender a ler e compreender cantigas, letras de canção e outros gêneros do cotidiano, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 1.2 Introdução às Cantigas e Letras de Canção (20 minutos) Apresente o conceito de cantigas e letras de canção, explicando suas características principais. Discuta como esses gêneros são usados para transmitir mensagens, emoções e histórias. Mostre exemplos simples de cantigas e letras de canção populares entre as crianças. 1.3 Leitura e Análise de Cantigas e Letras de Canção (30 minutos) Distribua cópias de uma cantiga e de uma letra de canção simples para leitura em sala. Peça que os alunos leiam os textos em voz alta, prestando atenção ao ritmo e à melodia das palavras. Realize uma análise coletiva no quadro, discutindo o tema, a situação comunicativa e a forma de organização dos textos. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar o tema/assunto e a finalidade das cantigas e letras de canção. Aula 2: Compreensão e Interpretação de Cantigas e Letras de Canção 2.1 Revisão da Leitura e Análise (10 minutos) Revise a leitura e análise das cantigas e letras de canção abordadas na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as características e temas discutidos. 2.2 Compreensão e Interpretação de Cantigas e Letras de Canção (20 minutos) Explique como compreender e interpretar o significado das cantigas e letras de canção, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Apresente estratégias de interpretação, como identificar palavras-chave, relacionar o texto à sua própria experiência e analisar a mensagem transmitida. 2.3 Atividade de Compreensão e Interpretação (30 minutos)

Língua Portuguesa

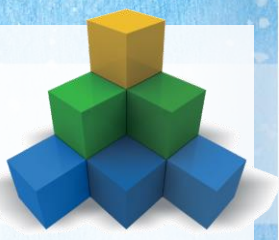
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Distribua cópias de uma nova cantiga e letra de canção para leitura e interpretação em sala. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, respondam a perguntas sobre o tema, a situação comunicativa e a mensagem dos textos. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas interpretações e discutem a forma de organização dos textos e sua finalidade. Circulando pela sala, ajude os alunos a compreender e interpretar corretamente as cantigas e letras de canção. Aula 3: Aplicação e Prática de Leitura e Compreensão 3.1 Revisão da Compreensão e Interpretação (10 minutos) Revise a compreensão e interpretação das cantigas e letras de canção abordadas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Leitura e Compreensão de Novos Textos (20 minutos) Distribua cópias de outras cantigas, letras de canção e gêneros do cotidiano para leitura e compreensão em sala. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, leiam os textos e respondam a perguntas sobre o tema, a situação comunicativa e a mensagem dos textos. 3.3 Atividade de Escrita e Criação de Cantigas e Letras de Canção (30 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, criem suas próprias cantigas ou letras de canção, considerando o tema, a situação comunicativa e a forma de organização do texto. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas criações e discutem a forma de organização e a finalidade de seus textos. Circulando pela sala, ajude os alunos a escrever corretamente as cantigas e letras de canção, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

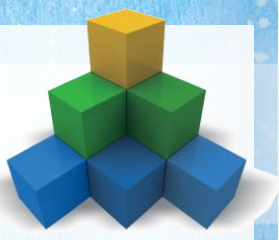
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Aula 1: Introdução aos Bilhetes e Cartas 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de bilhetes e cartas na comunicação cotidiana. Explique o objetivo da aula: aprender a planejar e produzir bilhetes e cartas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. 1.2 Introdução aos Bilhetes (20 minutos) Explique o que é um bilhete: uma mensagem curta e informal, geralmente usada para transmitir recados rápidos. Mostre exemplos simples de bilhetes, destacando a estrutura básica: saudação, corpo do texto e despedida. Discuta as situações em que os bilhetes são usados (ex.: deixar recados para familiares, colegas, professores). 1.3 Atividade de Leitura e Análise de Bilhetes (30 minutos) Distribua exemplos de bilhetes para os alunos lerem e analisarem. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, identifiquem a situação comunicativa, o tema/assunto e a finalidade de cada bilhete. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas análises e discutem a estrutura dos bilhetes. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar corretamente os elementos dos bilhetes. Aula 2: Planejamento e Produção de Bilhetes 2.1 Revisão dos Conceitos de Bilhetes (10 minutos) Revise o conceito e a estrutura dos bilhetes abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as análises que realizaram. 2.2 Planejamento de Bilhetes (20 minutos) Explique como planejar a escrita de um bilhete, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto e a finalidade. Apresente um roteiro de planejamento para os bilhetes: Saudação: Dirija-se ao destinatário. Corpo do Texto: Escreva a mensagem principal. Despedida: Finalize o bilhete de maneira adequada. Peça que os alunos escolham uma situação comunicativa e planejem o conteúdo de um bilhete. 2.3 Atividade de Produção de Bilhetes (30 minutos)

Língua Portuguesa

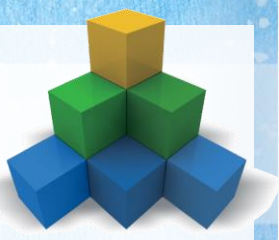
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam bilhetes seguindo o planejamento realizado. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham seus bilhetes e discutem a clareza e a organização das mensagens. Circulando pela sala, ajude os alunos a escrever corretamente os bilhetes, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes. Aula 3: Planejamento e Produção de Cartas 3.1 Introdução às Cartas (10 minutos) Explique o que é uma carta: uma mensagem escrita, mais longa e formal que um bilhete, usada para se comunicar com amigos, familiares, professores, entre outros. Mostre exemplos simples de cartas, destacando a estrutura básica: saudação, corpo do texto, despedida e assinatura. Discuta as situações em que as cartas são usadas (ex.: correspondência entre amigos, agradecimentos, pedidos). 3.2 Planejamento de Cartas (20 minutos) Explique como planejar a escrita de uma carta, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto e a finalidade. Apresente um roteiro de planejamento para as cartas: Saudação: Dirija-se ao destinatário de maneira apropriada. Corpo do Texto: Desenvolva a mensagem principal, dividindo-a em parágrafos se necessário. Despedida: Finalize a carta de maneira adequada. Assinatura: Assine o seu nome. Peça que os alunos escolham uma situação comunicativa e planejem o conteúdo de uma carta. 3.3 Atividade de Produção de Cartas (30 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam cartas seguindo o planejamento realizado. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas cartas e discutem a clareza, a organização e a formalidade das mensagens. Circulando pela sala, ajude os alunos a escrever corretamente as cartas, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

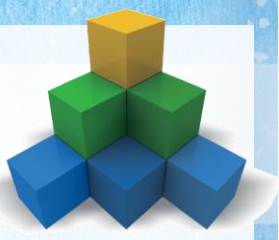
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



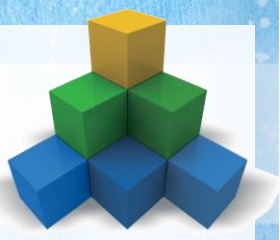
(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Aula 1: Introdução aos Relatos de Observação 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de relatar observações de processos, fatos e experiências pessoais. Explique o objetivo da aula: aprender a planejar e produzir pequenos relatos de observação, mantendo as características do gênero. 1.2 Introdução aos Relatos de Observação (20 minutos) Explique o que é um relato de observação: um texto que descreve de forma detalhada algo que foi observado, podendo ser um processo, fato ou experiência pessoal. Apresente exemplos simples de relatos de observação, destacando as características principais: Descrição detalhada Sequência lógica dos eventos Uso de linguagem clara e objetiva Consideração da situação comunicativa e do tema/assunto do texto 1.3 Leitura e Análise de Relatos de Observação (30 minutos) Distribua exemplos de pequenos relatos de observação para os alunos lerem e analisarem. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, identifiquem as características do gênero, a situação comunicativa, o tema/assunto e a sequência lógica dos eventos. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas análises e discutem as características dos relatos de observação. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar corretamente os elementos dos relatos de observação. Aula 2: Planejamento de Relatos de Observação 2.1 Revisão dos Conceitos de Relatos de Observação (10 minutos) Revise o conceito e as características dos relatos de observação abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as análises que realizaram.

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



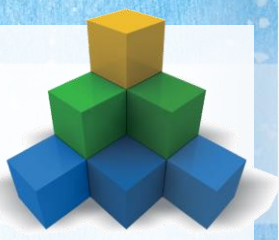
(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	2.2 Planejamento de Relatos de Observação (20 minutos) Explique como planejar a escrita de um relato de observação, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto e a sequência lógica dos eventos. Apresente um roteiro de planejamento para os relatos de observação: Introdução: Apresentar o tema/assunto e o contexto da observação. Desenvolvimento: Descrever detalhadamente o que foi observado, seguindo uma sequência lógica. Conclusão: Finalizar o relato com uma conclusão ou reflexão sobre a observação. Peça que os alunos escolham um processo, fato ou experiência pessoal para observar e planejem o conteúdo do seu relato. 2.3 Atividade de Planejamento de Relatos (30 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, planejem seus relatos de observação seguindo o roteiro apresentado. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham seus planejamentos e discutem a clareza e a organização das ideias. Circulando pela sala, ajude os alunos a planejar corretamente seus relatos, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes. Aula 3: Produção de Relatos de Observação 3.1 Revisão do Planejamento de Relatos (10 minutos) Revise o planejamento dos relatos de observação abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Produção de Relatos (20 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam seus relatos de observação seguindo o planejamento realizado. Distribua uma lista de perguntas guia para ajudar os alunos a desenvolverem seus relatos: O que você observou? Como aconteceu? Qual foi a sequência dos eventos? Qual foi a sua impressão ou reflexão sobre o que observou?



(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	3.3 Apresentação e Avaliação dos Relatos (30 minutos) Organize uma atividade de apresentação, onde os alunos compartilham seus relatos de observação com a turma. Peça que os alunos leiam seus relatos em voz alta e expliquem como organizaram as informações e consideraram a situação comunicativa e o tema/assunto. Realize uma discussão coletiva no quadro, onde a turma ajuda a verificar a clareza e a organização dos relatos. Circulando pela sala, ajude os alunos a avaliar e melhorar seus relatos, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

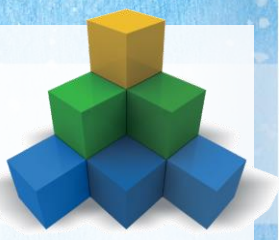
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.	Os alunos devem ser capazes de identificar e diferenciar ritmos e melodias em diferentes canções e cantigas. Isso inclui a capacidade de reconhecer padrões musicais, como notas altas e baixas, e a organização do som no tempo. Estimular a participação ativa: Através de atividades práticas, os alunos devem ser incentivados a participar ativamente do processo de aprendizagem. Isso envolve cantar as canções e cantigas, batucar ritmos simples e, potencialmente, criar pequenas variações musicais. Promover o desenvolvimento da linguagem e expressão corporal: As canções e cantigas, além de elementos musicais, também contêm palavras e frases. Ao cantá-las, os alunos terão a oportunidade de praticar a pronúncia e a entonação, além de associar as palavras com as ações e expressões corporais correspondentes. Objetivos secundários: Fomentar o trabalho em equipe e a colaboração: As atividades musicais geralmente são realizadas em grupo, o que proporciona uma ótima oportunidade para os alunos desenvolverem habilidades de trabalho em equipe e colaboração. Estimular a criatividade e a expressão pessoal: Ao participar ativamente da criação de pequenas variações musicais, os alunos terão a chance de expressar sua criatividade e personalidade. Relembrando conteúdos: O professor inicia a aula relembrando os conceitos de ritmo e melodia, que foram previamente abordados em aulas de música. Pode-se fazer isso através de uma breve discussão em sala, onde os alunos são convidados a compartilhar o que lembram sobre esses termos. O professor pode também utilizar exemplos simples, como bater palmas em diferentes ritmos, para reforçar o conceito. (3 - 5 minutos)

Língua Portuguesa

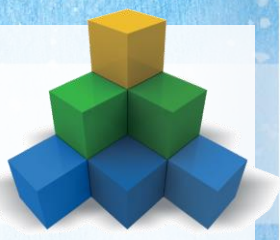
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.	Situação problema: O professor apresenta duas situações problemas para despertar a curiosidade dos alunos. A primeira situação pode ser: "Vocês já tentaram cantar uma música, mas perceberam que não estavam no mesmo ritmo que a música? Por que isso acontece?". A segunda situação pode ser: "Vocês já notaram que algumas músicas nos fazem querer dançar, enquanto outras nos fazem querer dormir? Por que isso acontece?". O professor encoraja os alunos a pensarem sobre essas questões e compartilharem suas ideias. (2 - 3 minutos) Contextualização: O professor contextualiza a importância do assunto, explicando que a habilidade de reconhecer ritmos e melodias é fundamental para a apreciação e a criação musical. Além disso, essa habilidade pode ser útil em diversas situações do cotidiano, como na prática de esportes, onde o ritmo é um elemento importante, ou na leitura, onde a melodia da fala ajuda a transmitir emoções e significados. (2 - 3 minutos) Ganhando a atenção dos alunos: O professor introduz o tópico da aula, "Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia", de uma maneira lúdica e interessante. Pode-se contar a história de como a música surgiu, explicando que nossos antepassados usavam a música não apenas para se divertir, mas também para se comunicar e expressar suas emoções. Outra estratégia é compartilhar curiosidades sobre a música, como o fato de que existem diferentes tipos de ritmos e melodias em diferentes culturas ao redor do mundo. (3 - 5 minutos) **Atividade "Ouça e Desenhe": (10 - 15 minutos)** O professor divide a turma em grupos de 4 a 5 alunos e distribui para cada grupo uma folha de papel e lápis de cor. Em seguida, o professor toca uma série de cantigas e canções curtas, uma de cada vez, e os grupos devem escutar atentamente. Após cada música, os alunos têm o desafio de desenhar o que imaginam ao ouvir a canção. Eles podem desenhar cenas, personagens, objetos, sentimentos, etc. Após todos os grupos terem desenhado, o professor pede para cada grupo compartilhar seu desenho com a turma e, em seguida, revela o nome e a letra da canção. Os alunos devem observar a relação entre o desenho e a música, percebendo como a melodia e o ritmo influenciaram em suas criações.

Língua Portuguesa

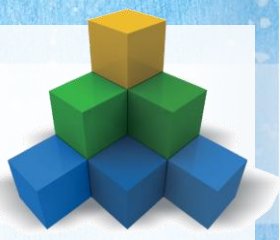
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.	Atividade "Criação de Ritmos": (10 - 15 minutos) O professor, utilizando instrumentos musicais simples (como chocalhos, tambores de plástico, etc.) ou objetos do dia a dia (como copos, colheres, etc.), ensina aos alunos alguns ritmos simples. Depois de praticarem os ritmos, o professor divide a turma em grupos e desafia-os a criarem seus próprios ritmos, utilizando os instrumentos disponíveis. Cada grupo terá a oportunidade de apresentar o seu ritmo para a turma, e o restante da turma terá que tentar reproduzi-lo. O professor, ao final das apresentações, conduz uma discussão sobre a atividade, perguntando aos alunos quais foram as principais dificuldades encontradas, o que aprenderam, etc. O objetivo é que os alunos percebam a complexidade e a importância dos ritmos na música. Nessas atividades, o professor deve circular pela sala, observando e orientando os alunos, quando necessário. É importante ressaltar que o objetivo dessas atividades não é a perfeição musical, mas sim o desenvolvimento da percepção auditiva, da expressão corporal e da criatividade dos alunos.

Língua Portuguesa

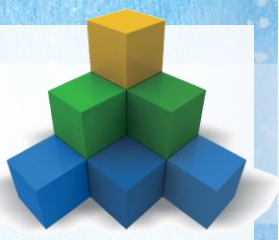
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	Aula 1: Introdução aos Diferentes Gêneros Textuais 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de escrever de maneira clara e organizada em diferentes tipos de texto. Explique o objetivo da aula: aprender a identificar e reproduzir a formatação e diagramação específica de bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas e relatos. 1.2 Introdução aos Gêneros Textuais (20 minutos) Apresente os diferentes gêneros textuais que serão abordados: Bilhetes Recados Avisos Cartas E-mails Receitas (modo de fazer) Relatos (digitais ou impressos) Explique brevemente a função e a estrutura básica de cada gênero textual. 1.3 Leitura e Análise de Exemplos (30 minutos) Distribua exemplos de cada gênero textual para os alunos lerem e analisarem. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, identifiquem a formatação e a diagramação de cada exemplo. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas análises e discutem as características específicas de cada gênero textual. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar corretamente os elementos de formatação e diagramação dos textos. Aula 2: Reprodução de Bilhetes, Recados, Avisos e Cartas 2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise os conceitos de formatação e diagramação abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os exemplos que analisaram. 2.2 Atividade de Reprodução: Bilhetes, Recados e Avisos (20 minutos)

Língua Portuguesa

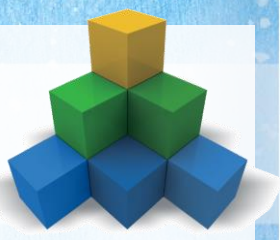
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam bilhetes, recados e avisos seguindo a formatação e diagramação específica de cada gênero. Distribua um roteiro para ajudar os alunos a organizar suas ideias e formatar os textos corretamente: Bilhete: Saudação, mensagem, despedida. Recado: Destinatário, mensagem, remetente. Aviso: Título, mensagem clara e direta, assinatura. 2.3 Atividade de Reprodução: Cartas (30 minutos) Explique novamente a estrutura de uma carta (saudação, corpo do texto, despedida, assinatura). Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam cartas seguindo a formatação e diagramação específica. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas cartas e discutem a clareza e a organização das mensagens. Circulando pela sala, ajude os alunos a escrever corretamente os bilhetes, recados, avisos e cartas, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes. Aula 3: Reprodução de E-mails, Receitas e Relatos 3.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise a formatação e diagramação de e-mails, receitas e relatos abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os exemplos que analisaram. 3.2 Atividade de Reprodução: E-mails (20 minutos) Explique novamente a estrutura de um e-mail (destinatário, assunto, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura). Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam e-mails seguindo a formatação e diagramação específica. Distribua um roteiro para ajudar os alunos a organizar suas ideias e formatar os e-mails corretamente. 3.3 Atividade de Reprodução: Receitas e Relatos (30 minutos) Receitas: Explique a estrutura de uma receita (título, lista de ingredientes, modo de fazer). Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam receitas seguindo a formatação e diagramação específica. Relatos:

Língua Portuguesa

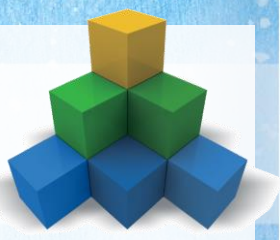
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	Explique a estrutura de um relato (introdução, desenvolvimento, conclusão). Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam relatos seguindo a formatação e diagramação específica. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas receitas e relatos e discutem a clareza e a organização dos textos. Circulando pela sala, ajude os alunos a escrever corretamente os e-mails, receitas e relatos, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

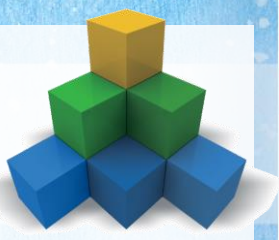
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (□antes□, □depois□, □ontem□, □hoje□, □amanhã□, □outro dia□, □antigamente□, □há muito tempo□ etc.), e o nível de informatividade necessário.	Aula 1: Introdução à Sequência dos Fatos e Expressões Temporais 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de contar histórias de forma clara e organizada, utilizando a sequência correta dos fatos. Explique o objetivo da aula: aprender a identificar e reproduzir a sequência dos fatos em relatos de experiências pessoais, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo. 1.2 Introdução à Sequência dos Fatos (20 minutos) Explique o que é a sequência dos fatos: a ordem em que os eventos acontecem em uma história ou relato. Discuta a importância de seguir uma sequência lógica para que a história faça sentido para quem ouve ou lê. Apresente exemplos de relatos curtos e peça que os alunos identifiquem a sequência dos fatos. 1.3 Introdução às Expressões Temporais (30 minutos) Apresente expressões que marquem a passagem do tempo, como “antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo”. Mostre como essas expressões ajudam a organizar a sequência dos fatos em um relato. Distribua um texto curto e peça que os alunos identifiquem as expressões temporais utilizadas. Aula 2: Prática de Identificação e Uso de Expressões Temporais 2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise a importância da sequência dos fatos e das expressões temporais abordadas na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os exemplos que analisaram. 2.2 Atividade de Identificação de Expressões Temporais (20 minutos) Distribua um relato de experiência pessoal e peça que os alunos identifiquem as expressões que marcam a passagem do tempo. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, compartilhem suas identificações e discutam como as expressões ajudam a entender a sequência dos fatos. 2.3 Atividade de Sequência de Fatos (30 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, reorganizem um relato misturado, colocando os eventos na ordem correta e utilizando expressões temporais.

Língua Portuguesa

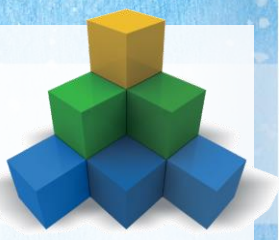
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (□antes□, □depois□, □ontem□, □hoje□, □amanhã□, □outro dia□, □antigamente□, □há muito tempo□ etc.), e o nível de informatividade necessário.	Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas reorganizações e discutem a clareza e a organização das histórias. Circulando pela sala, ajude os alunos a organizar corretamente a sequência dos fatos e a utilizar as expressões temporais adequadas. Aula 3: Produção de Relatos de Experiências Pessoais 3.1 Revisão da Sequência e Expressões Temporais (10 minutos) Revise os conceitos de sequência dos fatos e expressões temporais abordados nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Planejamento de Relatos de Experiências Pessoais (20 minutos) Explique como planejar a escrita de um relato de experiência pessoal, considerando a sequência dos fatos e o uso de expressões temporais. Apresente um roteiro de planejamento para os relatos: Introdução: Apresentar o tema/assunto e o contexto da experiência. Desenvolvimento: Descrever detalhadamente o que aconteceu, seguindo uma sequência lógica e utilizando expressões temporais. Conclusão: Finalizar o relato com uma conclusão ou reflexão sobre a experiência. Peça que os alunos escolham uma experiência pessoal para relatar e planejem o conteúdo do seu relato. 3.3 Atividade de Produção de Relatos (30 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam seus relatos de experiência pessoal seguindo o planejamento realizado. Distribua uma lista de expressões temporais para ajudar os alunos a desenvolverem seus relatos. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham seus relatos e discutem a clareza e a organização das histórias. Circulando pela sala, ajude os alunos a escrever corretamente seus relatos, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

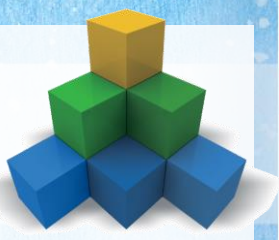
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Aula 1: Introdução aos Cartazes e Folhetos 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de divulgar eventos da escola ou da comunidade de forma clara e atraente. Explique o objetivo da aula: aprender a planejar e produzir cartazes e folhetos, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais adequados. 1.2 Introdução aos Cartazes e Folhetos (20 minutos) Explique o que são cartazes e folhetos: materiais usados para divulgar informações e eventos. Apresente exemplos de cartazes e folhetos, destacando os elementos principais: Tamanho da letra Leiaute Imagens Título Corpo do texto Informações de contato (quando necessário) 1.3 Análise de Exemplos (30 minutos) Distribua exemplos de cartazes e folhetos para os alunos analisarem. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, identifiquem os elementos textuais e visuais em cada exemplo. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas análises e discutem a eficácia dos elementos utilizados. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar corretamente os elementos essenciais dos cartazes e folhetos. Aula 2: Planejamento de Cartazes e Folhetos 2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise os conceitos de elementos textuais e visuais abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os exemplos que analisaram. 2.2 Planejamento de Cartazes e Folhetos (20 minutos) Explique como planejar a criação de um cartaz ou folheto, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto e a audiência.

Língua Portuguesa

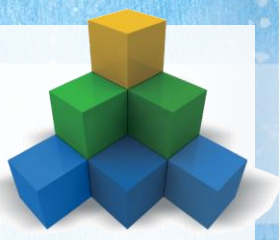
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Apresente um roteiro de planejamento para cartazes e folhetos: Título: Atraente e informativo. Corpo do Texto: Informações claras e concisas sobre o evento. Imagens: Relevantes e atraentes. Leiaute: Organização clara e visualmente agradável. Informações de Contato: Detalhes para mais informações, se necessário. 2.3 Atividade de Planejamento (30 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escolham um evento da escola ou da comunidade para divulgar e planejem o conteúdo do seu cartaz ou folheto. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham seus planejamentos e discutem a clareza e a organização das ideias. Circulando pela sala, ajude os alunos a planejar corretamente seus cartazes e folhetos, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes. Aula 3: Produção de Cartazes e Folhetos 3.1 Revisão do Planejamento (10 minutos) Revise o planejamento dos cartazes e folhetos abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Produção de Cartazes e Folhetos (20 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, produzam seus cartazes ou folhetos seguindo o planejamento realizado. Distribua materiais como papel, canetas coloridas, revistas para recorte, cola e tesoura, ou oriente o uso de ferramentas digitais se aplicável. 3.3 Apresentação e Avaliação dos Cartazes e Folhetos (30 minutos) Organize uma pequena exposição onde os alunos compartilham seus cartazes e folhetos com a turma. Peça que os alunos apresentem seus trabalhos, explicando as escolhas de elementos textuais e visuais. Realize uma avaliação coletiva no quadro, onde os alunos discutem a eficácia dos cartazes e folhetos e sugerem melhorias. Circulando pela sala, ajude os alunos a ajustar e melhorar seus cartazes e folhetos, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

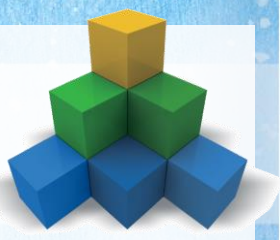
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Aula 1: Introdução ao Jornalismo e às Notícias Curtas 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância das notícias e do jornalismo na sociedade. Explique o objetivo da aula: aprender a planejar e produzir notícias curtas para público infantil, colaborando com os colegas e com a ajuda do professor. 1.2 Introdução ao Jornalismo Infantil (20 minutos) Explique o que é uma notícia e a importância de informar o público de maneira clara e objetiva. Apresente exemplos de notícias curtas voltadas para o público infantil, destacando as características principais: Título atraente e informativo Texto curto e claro Informações essenciais (o quê, quem, quando, onde, por quê, como) Linguagem adequada ao público infantil 1.3 Análise de Exemplos de Notícias Curtas (30 minutos) Distribua exemplos de notícias curtas para os alunos lerem e analisarem. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, identifiquem as características principais das notícias analisadas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas análises e discutem a estrutura das notícias. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar corretamente os elementos essenciais das notícias curtas. Aula 2: Planejamento de Notícias Curtas 2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise os conceitos de jornalismo infantil e as características das notícias curtas abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os exemplos que analisaram. 2.2 Planejamento de Notícias Curtas (20 minutos) Explique como planejar a escrita de uma notícia curta, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto e o público-alvo. Apresente um roteiro de planejamento para as notícias curtas: Título: Atraente e informativo. Introdução: Apresentar o fato principal.

Língua Portuguesa

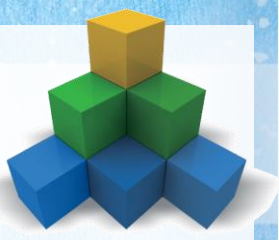
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Desenvolvimento: Detalhar o que aconteceu, incluindo informações essenciais (o quê, quem, quando, onde, por quê, como). Conclusão: Finalizar com uma reflexão ou informação adicional. Divida a turma em grupos e peça que cada grupo escolha um tema para sua notícia curta. 2.3 Atividade de Planejamento (30 minutos) Peça que os grupos planejem o conteúdo de suas notícias curtas seguindo o roteiro apresentado. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os grupos compartilham seus planejamentos e discutem a clareza e a organização das ideias. Circulando pela sala, ajude os alunos a planejar corretamente suas notícias, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes. Aula 3: Produção e Apresentação de Notícias Curtas 3.1 Revisão do Planejamento (10 minutos) Revise o planejamento das notícias curtas abordadas na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Produção de Notícias Curtas (20 minutos) Peça que os grupos escrevam suas notícias curtas seguindo o planejamento realizado. Distribua materiais como papel, canetas, ou oriente o uso de ferramentas digitais para a produção das notícias. 3.3 Apresentação e Avaliação das Notícias Curtas (30 minutos) Organize uma pequena apresentação onde os grupos compartilham suas notícias curtas com a turma. Peça que os alunos apresentem suas notícias oralmente, como em um jornal falado, ou em formato digital (áudio ou vídeo). Realize uma avaliação coletiva no quadro, onde os alunos discutem a clareza, a organização e a eficácia das notícias apresentadas. Circulando pela sala, ajude os alunos a ajustar e melhorar suas notícias, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

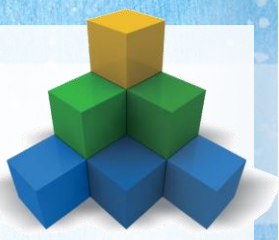
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).	Aula 1: Introdução aos Textos de Pesquisa 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre como coletamos informações em atividades de pesquisa e a importância de apresentar essas informações de forma organizada. Explique o objetivo da aula: aprender a reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em enquetes, entrevistas e experimentações. 1.2 Introdução aos Tipos de Pesquisa (20 minutos) Explique os diferentes tipos de atividades de pesquisa que serão abordados: Enquetes: Coleta de opiniões ou respostas de um grupo de pessoas sobre um determinado tema. Entrevistas: Conversas estruturadas para obter informações detalhadas de uma pessoa ou grupo. Experimentações: Registros de procedimentos e resultados de experiências realizadas. Apresente exemplos simples de cada tipo de pesquisa, destacando suas características principais. 1.3 Leitura e Análise de Exemplos (30 minutos) Distribua exemplos de textos resultantes de enquetes, entrevistas e experimentações para os alunos lerem e analisarem. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, identifiquem a função de cada texto (apresentar opiniões, descrever respostas detalhadas, registrar procedimentos e resultados). Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas análises e discutem a função dos textos de pesquisa. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar corretamente a função de cada tipo de texto. Aula 2: Reconhecimento da Função dos Textos de Pesquisa 2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise os conceitos de enquetes, entrevistas e experimentações abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os exemplos que analisaram. 2.2 Atividade de Análise de Textos de Pesquisa (20 minutos) Distribua novos exemplos de textos de pesquisa (enquetes, entrevistas e experimentações).

Língua Portuguesa

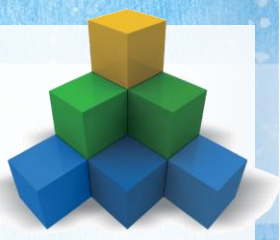
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).	Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, identifiquem a função de cada texto e discutam como as informações são apresentadas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas análises e discutem a clareza e a organização das informações nos textos. 2.3 Prática de Reconhecimento da Função dos Textos (30 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam breves descrições da função de diferentes textos de pesquisa fornecidos. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a identificar e descrever a função de cada tipo de texto. Circulando pela sala, ajude os alunos a reconhecer corretamente a função dos textos de pesquisa e a descrever essas funções de maneira clara. Aula 3: Produção de Textos de Pesquisa 3.1 Revisão da Função dos Textos de Pesquisa (10 minutos) Revise as funções dos textos de pesquisa abordados nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Planejamento de Textos de Pesquisa (20 minutos) Explique como planejar a escrita de textos resultantes de enquetes, entrevistas e experimentações, considerando a função de cada tipo de texto. Apresente um roteiro de planejamento para cada tipo de texto: Enquetes: Apresentar a pergunta da enquete, descrever o grupo pesquisado e resumir as respostas coletadas. Entrevistas: Apresentar o entrevistado, listar as perguntas e respostas de maneira clara e organizada. Experimentações: Descrever o objetivo da experiência, o procedimento realizado e os resultados observados. Divida a turma em grupos e peça que cada grupo escolha um tipo de pesquisa para planejar. 3.3 Atividade de Produção de Textos de Pesquisa (30 minutos) Peça que os grupos escrevam seus textos de pesquisa seguindo o planejamento realizado.

Língua Portuguesa

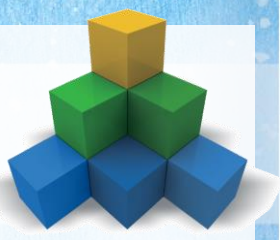
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



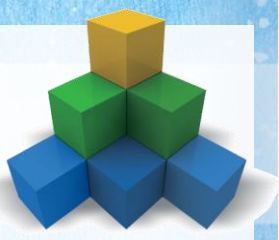
(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).	Distribua materiais como papel, canetas, ou oriente o uso de ferramentas digitais para a produção dos textos. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os grupos compartilham seus textos e discutem a clareza e a organização das informações apresentadas. Circulando pela sala, ajude os alunos a escrever corretamente seus textos de pesquisa, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

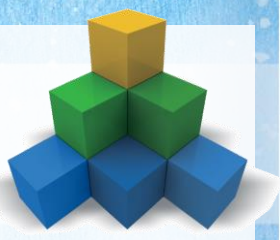
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	Aula 1: Introdução aos Textos Informativos e Ambientes Digitais 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre como usamos a internet para encontrar informações e aprender coisas novas. Explique o objetivo da aula: aprender a explorar textos informativos em diferentes ambientes digitais de pesquisa com a ajuda do professor. 1.2 Introdução aos Textos Informativos (20 minutos) Explique o que são textos informativos: textos que têm o objetivo de informar e transmitir conhecimento sobre um determinado assunto. Apresente exemplos de textos informativos (artigos, notícias, enciclopédias online). Discuta as características principais dos textos informativos: linguagem clara e objetiva, dados e fatos, estrutura organizada. 1.3 Introdução aos Ambientes Digitais de Pesquisa (30 minutos) Explique o que são ambientes digitais de pesquisa: sites e plataformas online onde podemos encontrar informações sobre diversos assuntos. Apresente alguns exemplos de ambientes digitais de pesquisa: Enciclopédias online: Wikipedia Sites de notícias: G1, BBC Kids Plataformas educacionais: Khan Academy, National Geographic Kids Mostre como navegar nesses ambientes e encontrar textos informativos. Realize uma demonstração prática de navegação em um ambiente digital de pesquisa, mostrando como buscar e ler textos informativos. Aula 2: Exploração de Textos Informativos em Ambientes Digitais 2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise os conceitos de textos informativos e ambientes digitais de pesquisa abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os exemplos que analisaram.



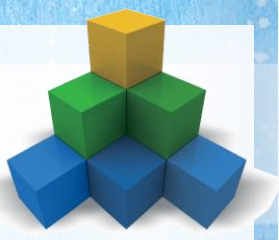
(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	2.2 Atividade de Exploração Guiada (20 minutos) Divida os alunos em pequenos grupos e atribua a cada grupo um ambiente digital de pesquisa para explorar. Forneça um guia de exploração com perguntas para ajudar os alunos a navegar e encontrar textos informativos: Qual é o tema do texto? Quem escreveu o texto? Quais são as informações principais? O texto é fácil de entender? Por quê? Acompanhe os grupos enquanto exploram os ambientes digitais, oferecendo suporte e orientação. 2.3 Discussão e Compartilhamento (30 minutos) Peça que cada grupo compartilhe o que encontrou e discuta as respostas às perguntas do guia de exploração. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas descobertas e discutem as diferentes possibilidades oferecidas pelos ambientes digitais de pesquisa. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender a importância de encontrar e avaliar textos informativos de maneira crítica. Aula 3: Produção e Apresentação de Resumos de Textos Informativos 3.1 Revisão da Exploração e Discussão (10 minutos) Revise a exploração e discussão dos textos informativos em ambientes digitais realizada na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Produção de Resumos (20 minutos) Peça que cada grupo escolha um texto informativo encontrado na exploração e produza um resumo com as principais informações. Forneça um modelo de resumo para orientar os alunos: Título do Texto: Autor: Tema: Principais Informações: Por que este texto é importante? Circulando pela sala, ajude os alunos a escrever resumos claros e concisos, garantindo que todas as informações essenciais estejam presentes.



(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	3.3 Apresentação dos Resumos (30 minutos) Organize uma pequena apresentação onde cada grupo compartilha seu resumo com a turma. Peça que os alunos apresentem suas descobertas e discutam a importância das informações encontradas. Realize uma avaliação coletiva no quadro, onde os alunos discutem a clareza, a organização e a relevância dos resumos apresentados. Circulando pela sala, ajude os alunos a ajustar e melhorar seus resumos, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

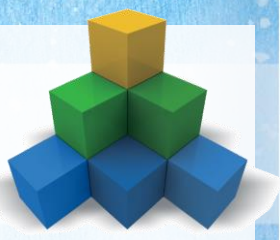
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Aula 1: Introdução aos Gêneros Investigativos 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de relatar e compartilhar informações investigativas, como experimentos, entrevistas e verbetes de enciclopédia. Explique o objetivo da aula: aprender a planejar e produzir pequenos relatos de experimentos, entrevistas e verbetes de enciclopédia, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. 1.2 Introdução aos Gêneros Investigativos (20 minutos) Explique o que são gêneros investigativos: textos que apresentam informações coletadas através de pesquisas, experimentos ou entrevistas. Apresente exemplos de diferentes gêneros investigativos: Relatos de experimentos: Descrição de um procedimento experimental e seus resultados. Entrevistas: Perguntas e respostas entre um entrevistador e um entrevistado. Verbetes de enciclopédia infantil: Artigos curtos que explicam um tópico de forma clara e simples. 1.3 Leitura e Análise de Exemplos (30 minutos) Distribua exemplos de relatos de experimentos, entrevistas e verbetes de enciclopédia infantil para os alunos lerem e analisarem. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, identifiquem a estrutura e a finalidade de cada gênero investigativo. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas análises e discutem as características principais de cada gênero. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar corretamente os elementos essenciais dos textos investigativos. Aula 2: Planejamento de Textos Investigativos 2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise os conceitos dos gêneros investigativos abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os exemplos que analisaram.

Língua Portuguesa

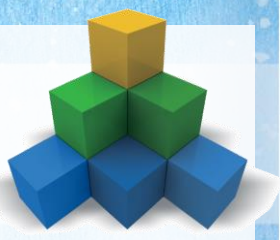
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	2.2 Planejamento de Relatos de Experimentos (20 minutos) Explique como planejar a escrita de um relato de experimento, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto e a finalidade. Apresente um roteiro de planejamento para relatos de experimentos: Introdução: Apresentar o objetivo do experimento. Procedimento: Descrever os materiais e os passos do experimento. Resultados: Relatar o que foi observado durante o experimento. Conclusão: Finalizar com uma conclusão ou reflexão sobre os resultados. Divida a turma em grupos e peça que cada grupo planeje um relato de experimento. 2.3 Planejamento de Entrevistas e Verbetes de Enciclopédia (30 minutos) Entrevistas: Explique como planejar uma entrevista, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto e a finalidade. Apresente um roteiro de planejamento para entrevistas: Introdução: Apresentar o entrevistado e o tema da entrevista. Perguntas e Respostas: Estruturar as perguntas e registrar as respostas do entrevistado. Conclusão: Finalizar com uma reflexão ou comentário sobre a entrevista. Peça que os grupos planejem uma entrevista sobre um tema de interesse. Verbetes de Enciclopédia: Explique como planejar a escrita de um verbete de enciclopédia infantil, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto e a finalidade. Apresente um roteiro de planejamento para verbetes de enciclopédia: Título: Indicar o tópico do verbete. Corpo do Texto: Explicar o tópico de forma clara e simples. Conclusão: Finalizar com informações adicionais ou curiosidades. Peça que os grupos planejem um verbete de enciclopédia infantil sobre um tema de interesse.

Língua Portuguesa

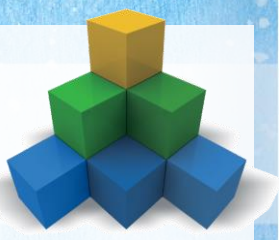
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Aula 3: Produção e Apresentação de Textos Investigativos 3.1 Revisão do Planejamento (10 minutos) Revise o planejamento dos textos investigativos abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Produção de Textos Investigativos (20 minutos) Peça que os grupos escrevam seus relatos de experimentos, entrevistas e verbetes de enciclopédia seguindo o planejamento realizado. Distribua materiais como papel, canetas, ou oriente o uso de ferramentas digitais para a produção dos textos. 3.3 Apresentação e Avaliação dos Textos Investigativos (30 minutos) Organize uma pequena apresentação onde cada grupo compartilha seus textos investigativos com a turma. Peça que os alunos apresentem seus textos, explicando a estrutura e a finalidade de cada um. Realize uma avaliação coletiva no quadro, onde os alunos discutem a clareza, a organização e a eficácia dos textos apresentados. Circulando pela sala, ajude os alunos a ajustar e melhorar seus textos, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

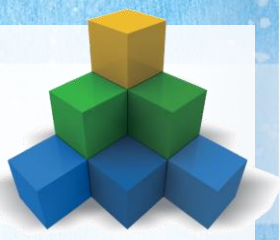
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.	Aula 1: Introdução aos Registros de Observação de Pesquisa 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de registrar e compartilhar os resultados de pesquisas. Explique o objetivo da aula: aprender a planejar e produzir pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado. 1.2 Introdução aos Registros de Observação (20 minutos) Explique o que são registros de observação: documentos que descrevem os resultados observados durante uma pesquisa. Apresente exemplos simples de registros de observação, destacando suas características principais: Clareza e objetividade Descrição detalhada dos resultados Coerência com o tema investigado 1.3 Leitura e Análise de Exemplos (30 minutos) Distribua exemplos de registros de observação para os alunos lerem e analisarem. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, identifiquem a estrutura e a finalidade de cada registro. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas análises e discutem as características principais dos registros de observação. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar corretamente os elementos essenciais dos registros de observação. Aula 2: Planejamento de Registros de Observação de Pesquisa 2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise os conceitos de registros de observação abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os exemplos que analisaram. 2.2 Planejamento de Registros de Observação (20 minutos) Explique como planejar a escrita de um registro de observação, considerando a situação comunicativa, o tema investigado e a finalidade. Apresente um roteiro de planejamento para registros de observação: Introdução: Apresentar o tema investigado e o objetivo da pesquisa. Método: Descrever como a pesquisa foi realizada.

Língua Portuguesa

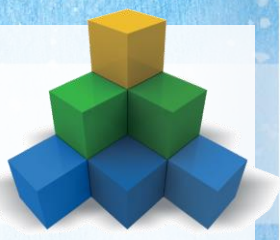
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



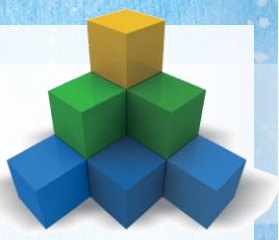
(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.	Resultados: Relatar o que foi observado durante a pesquisa. Conclusão: Finalizar com uma conclusão ou reflexão sobre os resultados. Divida a turma em grupos e peça que cada grupo escolha um tema para investigar e planeje o conteúdo do seu registro de observação. 2.3 Atividade de Planejamento (30 minutos) Peça que os grupos planejem seus registros de observação seguindo o roteiro apresentado. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os grupos compartilham seus planejamentos e discutem a clareza e a organização das ideias. Circulando pela sala, ajude os alunos a planejar corretamente seus registros de observação, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes. Aula 3: Produção e Apresentação de Registros de Observação de Pesquisa 3.1 Revisão do Planejamento (10 minutos) Revise o planejamento dos registros de observação abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Produção de Registros de Observação (20 minutos) Peça que os grupos escrevam seus registros de observação seguindo o planejamento realizado. Distribua materiais como papel, canetas, ou oriente o uso de ferramentas digitais para a produção dos registros. 3.3 Apresentação e Avaliação dos Registros de Observação (30 minutos) Organize uma pequena apresentação onde cada grupo compartilha seus registros de observação com a turma. Peça que os alunos apresentem seus registros, explicando a estrutura e a finalidade de cada um. Realize uma avaliação coletiva no quadro, onde os alunos discutem a clareza, a organização e a coerência dos registros apresentados. Circulando pela sala, ajude os alunos a ajustar e melhorar seus registros, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

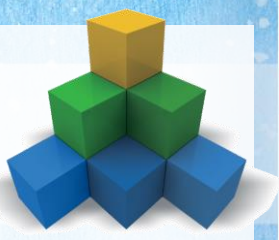
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	Aula 1: Introdução aos Gêneros Investigativos e Ferramentas Digitais 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre como podemos compartilhar informações de pesquisas e experimentos usando ferramentas digitais. Explique o objetivo da aula: aprender a planejar e produzir relatos de experimentos, registros de observação e entrevistas, que possam ser repassados oralmente em áudio ou vídeo. 1.2 Introdução aos Gêneros Investigativos (20 minutos) Explique o que são gêneros investigativos: textos que apresentam informações coletadas através de pesquisas, experimentos ou entrevistas. Apresente exemplos de diferentes gêneros investigativos: Relatos de experimentos: Descrição de um procedimento experimental e seus resultados. Registros de observação: Descrição detalhada do que foi observado durante uma pesquisa. Entrevistas: Perguntas e respostas entre um entrevistador e um entrevistado. Discuta as características principais de cada gênero investigativo. 1.3 Introdução às Ferramentas Digitais (30 minutos) Apresente algumas ferramentas digitais que podem ser usadas para gravar e compartilhar áudio e vídeo: Gravação de áudio: Gravadores digitais, aplicativos de gravação no celular. Gravação de vídeo: Câmeras de celular, webcams, aplicativos de gravação de vídeo. Plataformas de compartilhamento: YouTube, Google Drive, WhatsApp. Realize uma demonstração prática de como usar uma dessas ferramentas para gravar um breve relato ou entrevista. Discuta a importância de falar de maneira clara e organizada ao gravar um áudio ou vídeo. Aula 2: Planejamento de Textos Investigativos para Apresentação Oral 2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise os conceitos dos gêneros investigativos e das ferramentas digitais abordados na aula anterior, perguntando



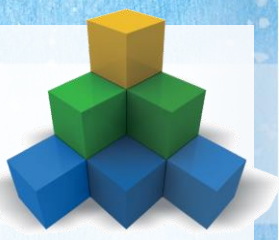
(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	aos alunos sobre os exemplos que analisaram. 2.2 Planejamento de Relatos de Experimentos (20 minutos) Explique como planejar a escrita de um relato de experimento que será apresentado oralmente, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto e a finalidade. Apresente um roteiro de planejamento para relatos de experimentos: Introdução: Apresentar o objetivo do experimento. Método: Descrever os materiais e os passos do experimento. Resultados: Relatar o que foi observado durante o experimento. Conclusão: Finalizar com uma conclusão ou reflexão sobre os resultados. Divida a turma em grupos e peça que cada grupo planeje um relato de experimento para apresentar oralmente. 2.3 Planejamento de Registros de Observação e Entrevistas (30 minutos) Registros de Observação: Explique como planejar a escrita de um registro de observação que será apresentado oralmente, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto e a finalidade. Apresente um roteiro de planejamento para registros de observação: Introdução: Apresentar o tema investigado e o objetivo da observação. Método: Descrever como a observação foi realizada. Resultados: Relatar o que foi observado. Conclusão: Finalizar com uma conclusão ou reflexão sobre os resultados. Peça que os grupos planejem um registro de observação para apresentar oralmente. Entrevistas: Explique como planejar uma entrevista que será apresentada oralmente, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto e a finalidade. Apresente um roteiro de planejamento para entrevistas: Introdução: Apresentar o entrevistado e o tema da entrevista. Perguntas e Respostas: Estruturar as perguntas e registrar as respostas do entrevistado. Conclusão: Finalizar com uma reflexão ou comentário sobre a entrevista.



(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	Peça que os grupos planejem uma entrevista para apresentar oralmente. Aula 3: Produção e Apresentação de Textos Investigativos em Ferramentas Digitais 3.1 Revisão do Planejamento (10 minutos) Revise o planejamento dos textos investigativos abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Produção de Áudio ou Vídeo (20 minutos) Peça que os grupos gravem seus relatos de experimentos, registros de observação e entrevistas, seguindo o planejamento realizado. Distribua materiais como papel, canetas, ou oriente o uso de ferramentas digitais para a produção das gravações. Circulando pela sala, ajude os alunos a gravar seus áudios ou vídeos, garantindo que falem de maneira clara e organizada. 3.3 Apresentação e Avaliação das Gravações (30 minutos) Organize uma pequena apresentação onde cada grupo compartilha suas gravações com a turma. Peça que os alunos apresentem seus áudios ou vídeos, explicando a estrutura e a finalidade de cada gravação. Realize uma avaliação coletiva no quadro, onde os alunos discutem a clareza, a organização e a eficácia das gravações apresentadas. Circulando pela sala, ajude os alunos a ajustar e melhorar suas gravações, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

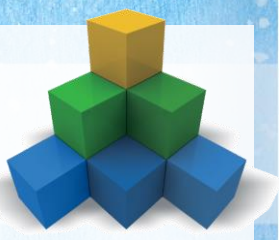
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



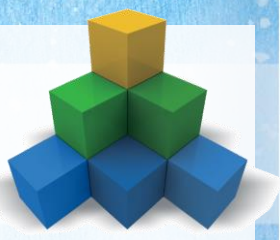
(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Aula 1: Introdução aos Gêneros Investigativos e Suas Formatações 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de organizar e apresentar informações de forma clara e estruturada. Explique o objetivo da aula: aprender a identificar e reproduzir a formatação e diagramação de relatos de experimentos, entrevistas e verbetes de enciclopédia infantil, tanto em versões digitais quanto impressas. 1.2 Introdução aos Gêneros Investigativos (20 minutos) Explique o que são gêneros investigativos: textos que apresentam informações coletadas através de pesquisas, experimentos ou entrevistas. Apresente exemplos de diferentes gêneros investigativos: Relatos de experimentos: Descrição de um procedimento experimental e seus resultados. Entrevistas: Perguntas e respostas entre um entrevistador e um entrevistado. Verbetes de enciclopédia infantil: Artigos curtos que explicam um tópico de forma clara e simples. 1.3 Análise de Exemplos e Formatação (30 minutos) Distribua exemplos de relatos de experimentos, entrevistas e verbetes de enciclopédia infantil para os alunos lerem e analisarem. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, identifiquem a formatação e a diagramação de cada exemplo: Relatos de experimentos: Título, introdução, materiais, método, resultados, conclusão. Entrevistas: Título, introdução do entrevistado, perguntas e respostas, conclusão. Verbetes de enciclopédia: Título, introdução, corpo do texto, conclusão. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas análises e discutem as características principais de formatação e diagramação de cada gênero. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar corretamente os elementos de formatação e diagramação dos textos investigativos. Aula 2: Reprodução da Formatação e Diagramação de Gêneros Investigativos

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



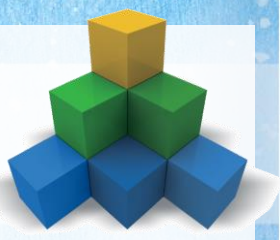
(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise os conceitos de formatação e diagramação dos gêneros investigativos abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os exemplos que analisaram. 2.2 Atividade de Reprodução de Formatação e Diagramação (20 minutos) Divida a turma em grupos e peça que cada grupo escolha um gênero investigativo para reproduzir (relato de experimento, entrevista ou verbete de enciclopédia). Distribua um roteiro de formatação e diagramação para cada gênero: Relatos de experimentos: Título, introdução, materiais, método, resultados, conclusão. Entrevistas: Título, introdução do entrevistado, perguntas e respostas, conclusão. Verbetes de enciclopédia: Título, introdução, corpo do texto, conclusão. Peça que os grupos reproduzam a formatação e diagramação do gênero escolhido, utilizando exemplos fornecidos como referência. 2.3 Produção de Textos com Formatação Específica (30 minutos) Peça que os grupos escrevam seus textos (relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia) seguindo a formatação e diagramação planejadas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os grupos compartilham seus textos e discutem a clareza e a organização das informações. Circulando pela sala, ajude os alunos a ajustar e melhorar seus textos, garantindo que todos os elementos de formatação e diagramação estejam presentes. Aula 3: Versões Orais e Apresentação dos Textos Investigativos 3.1 Revisão da Formatação e Diagramação (10 minutos) Revise a formatação e diagramação dos textos investigativos abordados nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Planejamento de Versões Orais (20 minutos) Explique como adaptar os textos escritos (relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia) para versões orais, considerando a situação comunicativa e a



(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	finalidade. Apresente um roteiro de adaptação para versões orais: Relatos de experimentos: Apresentação clara e sequencial dos elementos (título, introdução, materiais, método, resultados, conclusão). Entrevistas: Leitura e interpretação expressiva das perguntas e respostas. Verbetes de enciclopédia: Apresentação clara e didática do conteúdo. Peça que os grupos planejem a apresentação oral de seus textos. 3.3 Apresentação e Avaliação das Versões Orais (30 minutos) Organize uma pequena apresentação onde cada grupo compartilha suas versões orais dos textos investigativos com a turma. Peça que os alunos apresentem seus textos, explicando a estrutura e a finalidade de cada apresentação. Realize uma avaliação coletiva no quadro, onde os alunos discutem a clareza, a organização e a eficácia das apresentações orais. Circulando pela sala, ajude os alunos a ajustar e melhorar suas apresentações orais, garantindo que todos os elementos de formatação e diagramação estejam presentes.

Língua Portuguesa

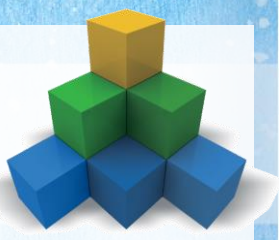
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



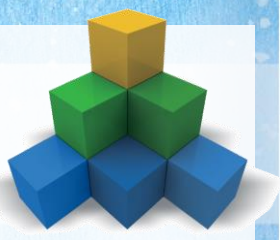
(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	Aula 1: Introdução aos Gêneros Literários e Desenvolvimento do Gosto pela Leitura 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância da leitura e como os livros podem nos transportar para mundos diferentes e nos ensinar muitas coisas. Explique o objetivo da aula: aprender a ler e compreender textos literários de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura. 1.2 Introdução aos Gêneros Literários (20 minutos) Explique o que são gêneros literários: diferentes tipos de textos que contam histórias, transmitem emoções e nos fazem refletir. Apresente exemplos de gêneros literários que serão explorados: Conto: Histórias curtas que apresentam um enredo, personagens e um desfecho. Poesia: Textos que usam a linguagem de forma artística, com ritmo e rima. Fábula: Histórias curtas com uma moral, geralmente envolvendo animais como personagens. Lenda: Narrativas tradicionais que explicam eventos históricos ou naturais de forma fantástica. Mostre livros ou trechos de cada gênero para os alunos, destacando suas características principais. 1.3 Leitura e Análise de Exemplos (30 minutos) Distribua exemplos de contos, poesias, fábulas e lendas para os alunos lerem e analisarem. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, identifiquem o gênero literário e discutam as características do texto. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas análises e discutem as características principais de cada gênero literário. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar corretamente os elementos essenciais dos textos literários. Aula 2: Prática de Leitura Autônoma e Compreensão 2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise os conceitos dos gêneros literários abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os exemplos que analisaram.

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



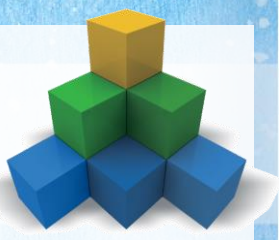
(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	2.2 Atividade de Leitura Autônoma (20 minutos) Peça que os alunos escolham um texto literário de um gênero de sua preferência (conto, poesia, fábula, lenda) para ler de forma autônoma. Distribua uma ficha de leitura para ajudar os alunos a organizar suas ideias: Título do Texto: Autor: Gênero Literário: Resumo: Personagens (se aplicável): Tema: Opinião Pessoal: Circulando pela sala, ajude os alunos a preencher a ficha de leitura, garantindo que compreendam o texto escolhido. 2.3 Discussão e Compartilhamento (30 minutos) Organize uma roda de leitura onde cada aluno compartilha o texto que leu e apresenta sua ficha de leitura para a turma. Peça que os alunos discutam o que mais gostaram no texto e o que aprenderam com a leitura. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas opiniões e discutem as diferentes experiências de leitura. Circulando pela sala, ajude os alunos a refletir sobre a importância da leitura e como ela pode enriquecer nosso conhecimento e imaginação. Aula 3: Desenvolvimento do Gosto pela Leitura 3.1 Revisão da Prática de Leitura (10 minutos) Revise a prática de leitura autônoma e a discussão realizada nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Leitura em Grupo (20 minutos) Divida a turma em pequenos grupos e atribua a cada grupo um texto literário diferente para ler e discutir. Peça que os grupos leiam o texto em voz alta, turnando entre os membros, e discutam as características do gênero literário, o enredo, os personagens e o tema. Distribua uma nova ficha de leitura para ajudar os grupos a organizar suas ideias coletivas.



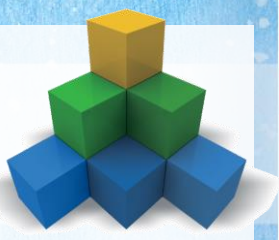
(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	3.3 Apresentação e Avaliação das Leituras (30 minutos) Organize uma apresentação onde cada grupo compartilha o texto que leu e apresenta sua ficha de leitura coletiva para a turma. Peça que os grupos discutam o que mais gostaram no texto, o que aprenderam e como a leitura em grupo foi diferente da leitura autônoma. Realize uma avaliação coletiva no quadro, onde os alunos discutem a clareza, a organização e a eficácia das apresentações de leitura. Circulando pela sala, ajude os alunos a refletir sobre a importância de desenvolver o gosto pela leitura e como ela pode ser uma atividade prazerosa e enriquecedora.

Língua Portuguesa

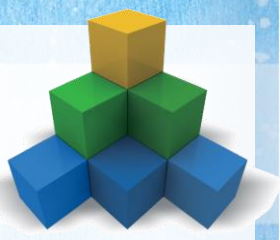
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor	Aula 1: Introdução à Reescrita de Textos Narrativos Literários 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre como as histórias que lemos podem inspirar nossas próprias criações e versões. Explique o objetivo da aula: aprender a reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor, desenvolvendo a criatividade e a compreensão do texto. 1.2 Leitura de Texto Narrativo Literário (20 minutos) Escolha um texto narrativo literário adequado à faixa etária dos alunos (conto, fábula, lenda). Leia o texto em voz alta para a turma, pedindo que os alunos prestem atenção aos detalhes da história, personagens, cenário e enredo. Após a leitura, discuta com os alunos os principais elementos da narrativa: Título Personagens Cenário Enredo (início, meio e fim) Conflito e resolução 1.3 Atividade de Compreensão e Análise (30 minutos) Distribua uma ficha de análise para ajudar os alunos a organizar suas ideias sobre o texto lido: Título do Texto: Autor: Personagens Principais: Cenário: Resumo do Enredo: Conflito e Resolução: Opinião Pessoal: Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, preencham a ficha de análise com as informações discutidas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas análises e discutem as características principais do texto narrativo. Aula 2: Planejamento da Reescrita do Texto Narrativo 2.1 Revisão dos Elementos da Narrativa (10 minutos) Revise os elementos da narrativa discutidos na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as informações que anotaram em suas fichas de análise.



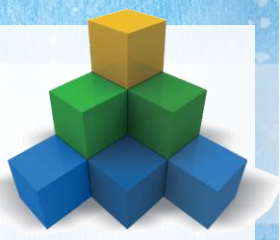
(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor	2.2 Atividade de Planejamento da Reescrita (20 minutos) Explique como planejar a reescrita de um texto narrativo, considerando a situação comunicativa e a criatividade dos alunos. Apresente um roteiro de planejamento para a reescrita do texto narrativo: Título: Manter o mesmo título ou criar um novo título. Personagens: Manter os mesmos personagens ou adicionar novos personagens. Cenário: Manter o mesmo cenário ou modificar o cenário. Enredo: Reescrever a história mantendo a estrutura de início, meio e fim, mas com liberdade para modificar detalhes, diálogos e eventos. Peça que os alunos planejem a reescrita do texto narrativo, utilizando um organizador gráfico para esboçar suas ideias. 2.3 Escrita do Rascunho (30 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam um rascunho da reescrita do texto narrativo, seguindo o planejamento realizado. Circulando pela sala, ajude os alunos a desenvolver suas ideias e a organizar a narrativa de maneira clara e coerente. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham trechos de seus rascunhos e discutem as modificações feitas na reescrita. Aula 3: Revisão e Apresentação da Reescrita do Texto Narrativo 3.1 Revisão do Rascunho (10 minutos) Revise os rascunhos escritos na aula anterior, pedindo aos alunos que relatem o processo de reescrita e as principais modificações que fizeram no texto original. 3.2 Atividade de Revisão e Edição (20 minutos) Explique a importância da revisão e edição para melhorar a clareza, a coerência e a criatividade do texto. Distribua uma lista de verificação de revisão para ajudar os alunos a revisar e editar seus rascunhos: O texto está claro e fácil de entender? Os personagens e o cenário são bem descritos? O enredo tem um início, meio e fim bem definidos? Há coerência nas modificações feitas na reescrita? A ortografia e a gramática estão corretas? Peça que os alunos revisem e editem seus rascunhos,



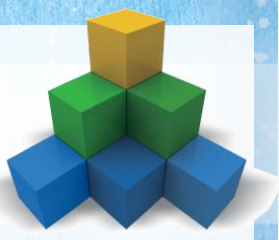
(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor	melhorando a qualidade da reescrita. 3.3 Apresentação e Avaliação da Reescrita (30 minutos) Organize uma pequena apresentação onde cada aluno ou dupla compartilha sua reescrita do texto narrativo com a turma. Peça que os alunos leiam suas reescritas em voz alta e expliquem as modificações feitas no texto original. Realize uma avaliação coletiva no quadro, onde os alunos discutem a clareza, a criatividade e a organização das reescritas apresentadas. Circulando pela sala, ajude os alunos a refletir sobre o processo de reescrita e a importância de desenvolver a criatividade e a compreensão do texto.

Língua Portuguesa

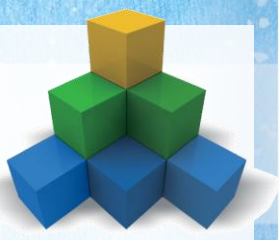
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	Aula 1: Introdução ao Conflito e à Caracterização em Narrativas Ficcionais 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre o que torna uma história interessante, como os problemas que os personagens enfrentam (conflitos) e como eles são resolvidos. Explique o objetivo da aula: aprender a reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de identificar palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. 1.2 Leitura de Texto Narrativo Ficcional (20 minutos) Escolha um texto narrativo ficcional adequado à faixa etária dos alunos (conto, fábula, lenda). Leia o texto em voz alta para a turma, pedindo que os alunos prestem atenção aos personagens, ambientes e ao conflito principal da história. 1.3 Discussão e Análise do Texto (30 minutos) Após a leitura, discuta com os alunos os principais elementos da narrativa: Título Personagens Cenário Conflito: O problema que os personagens enfrentam. Resolução: Como o conflito é resolvido. Escreva no quadro as respostas dos alunos e discuta cada elemento. Peça que os alunos identifiquem palavras, expressões e frases do texto que caracterizam os personagens e o ambiente. Aula 2: Atividade de Identificação do Conflito e Caracterização 2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise os conceitos de conflito, resolução, personagens e ambiente abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as informações que discutiram. 2.2 Atividade de Identificação do Conflito e Resolução (20 minutos) Distribua um novo texto narrativo ficcional para os alunos lerem individualmente ou em duplas. Peça que os alunos preencham uma ficha de análise com as



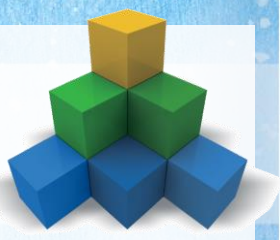
(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	seguintes informações: Título do Texto: Personagens: Cenário: Conflito: Resolução: Palavras/Expressões que Caracterizam os Personagens: Palavras/Expressões que Caracterizam o Ambiente: Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar e registrar corretamente as informações do texto. 2.3 Discussão e Compartilhamento (30 minutos) Organize uma roda de discussão onde cada aluno ou dupla compartilha sua análise com a turma. Peça que os alunos discutam o conflito, a resolução, e como os personagens e o ambiente são caracterizados no texto. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas análises e discutem as diferentes percepções sobre o texto. Circulando pela sala, ajude os alunos a refletir sobre a importância do conflito e da caracterização na construção de uma narrativa ficcional. Aula 3: Criação de Narrativas Fictícias com Conflito e Caracterização 3.1 Revisão da Análise de Textos (10 minutos) Revise a análise dos textos narrativos ficcionais realizada nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Planejamento da Criação de Narrativas (20 minutos) Explique como planejar a escrita de uma narrativa ficcional, considerando a criação de um conflito, sua resolução, e a caracterização dos personagens e do ambiente. Apresente um roteiro de planejamento para narrativas ficcionais: Título: Escolher um título atraente. Personagens: Descrever os personagens principais. Cenário: Descrever o ambiente onde a história acontece. Conflito: Criar um problema que os personagens devem enfrentar. Resolução: Descrever como o conflito será resolvido. Peça que os alunos planejem suas narrativas utilizando um organizador gráfico para esboçar suas ideias.



(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	3.3 Escrita e Apresentação das Narrativas (30 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam suas narrativas ficcionais seguindo o planejamento realizado. Circulando pela sala, ajude os alunos a desenvolver suas ideias e a organizar a narrativa de maneira clara e coerente. Organize uma pequena apresentação onde cada aluno ou dupla compartilha sua narrativa com a turma. Realize uma avaliação coletiva no quadro, onde os alunos discutem a clareza, a criatividade e a organização das narrativas apresentadas.

Língua Portuguesa

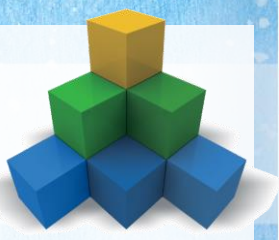
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	Aula 1: Introdução aos Poemas Visuais 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre como a poesia pode ser expressada de várias formas, inclusive visualmente. Explique o objetivo da aula: aprender a observar o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais em poemas visuais. 1.2 Introdução aos Poemas Visuais (20 minutos) Explique o que são poemas visuais: poemas que combinam elementos textuais e visuais para criar um efeito artístico. Apresente exemplos de poemas visuais, destacando suas características principais: Formato do texto: A forma como o texto está disposto na página (curvas, espirais, formas específicas). Ilustrações: Desenhos ou imagens que complementam o texto. Efeitos visuais: Uso de cores, tamanhos de letra variados, disposição criativa do texto. 1.3 Análise de Exemplos (30 minutos) Distribua cópias de poemas visuais para os alunos analisarem. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, observem e discutam: O formato do texto na página. As ilustrações presentes no poema. Os efeitos visuais utilizados. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas observações e discutem como os elementos visuais contribuem para a compreensão e o impacto do poema. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar corretamente os elementos visuais dos poemas. Aula 2: Criação de Poemas Visuais 2.1 Revisão dos Conceitos (10 minutos) Revise os conceitos de formato do texto, ilustrações e efeitos visuais abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os exemplos que analisaram. 2.2 Planejamento de Poemas Visuais (20 minutos) Explique como planejar a criação de um poema visual, considerando a combinação de elementos textuais e visuais.

Língua Portuguesa

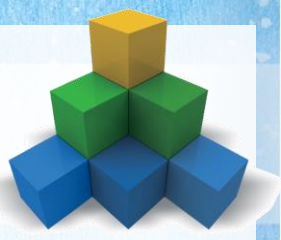
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	Apresente um roteiro de planejamento para poemas visuais: Tema do Poema: Escolher um tema para o poema. Texto: Escrever o poema considerando o conteúdo e a mensagem. Formato do Texto: Planejar a disposição do texto na página. Ilustrações: Decidir se haverá desenhos ou imagens que complementem o texto. Efeitos Visuais: Escolher cores, tamanhos de letra e outros efeitos visuais. Peça que os alunos planejem seus poemas visuais utilizando um organizador gráfico para esboçar suas ideias. 2.3 Criação de Poemas Visuais (30 minutos) Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, criem seus poemas visuais seguindo o planejamento realizado. Distribua materiais como papel, lápis de cor, canetas coloridas, e outros materiais artísticos para a criação dos poemas visuais. Circulando pela sala, ajude os alunos a desenvolver suas ideias e a combinar elementos textuais e visuais de maneira criativa e coerente. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham trechos de seus poemas visuais e discutem as escolhas criativas feitas. Aula 3: Apresentação e Avaliação dos Poemas Visuais 3.1 Revisão da Criação de Poemas (10 minutos) Revise a criação dos poemas visuais realizada na aula anterior, pedindo aos alunos que relatem o processo de criação e as principais escolhas visuais que fizeram. 3.2 Apresentação dos Poemas Visuais (20 minutos) Organize uma pequena exposição onde cada aluno ou dupla compartilha seu poema visual com a turma. Peça que os alunos expliquem as escolhas visuais feitas e como essas escolhas contribuem para a mensagem do poema. Circulando pela sala, ajude os alunos a refletir sobre a importância dos elementos visuais na poesia e como eles podem enriquecer a experiência de leitura. 3.3 Avaliação dos Poemas Visuais (30 minutos) Realize uma avaliação coletiva onde os alunos discutem a clareza, a criatividade e a organização dos poemas visuais apresentados.

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	Peça que os alunos identifiquem os elementos visuais que mais gostaram nos poemas dos colegas e expliquem por que esses elementos foram eficazes. Circulando pela sala, ajude os alunos a refletir sobre o processo de criação e a importância de combinar elementos textuais e visuais de maneira eficaz.